

REVISTA

# UNALE

UNIÃO NACIONAL DOS LEGISLADORES  
E LEGISLATIVOS ESTADUAIS

ANO 16 • NÚMERO 79 • JUNHO DE 2018  
WWW.UNALE.ORG.BR



## Conferência Nacional da Unale destaca os desafios de um novo Brasil

*Com eleição iminente, a 22ª CNLE contou com cerca de 1300 participantes que debateram importantes temas para a mudança do país*

Agendas simultâneas reuniram servidores de todo o legislativo estadual


Entrevista: Augusto Nardes fala da governança pública na nova gestão

Toma posse a nova diretoria executiva da Unale



HÁ 44 ANOS,  
PARECIA IMPOSSÍVEL  
GERAR TANTA  
ENERGIA.

HOJE, PARECE  
IMPOSSÍVEL VIVER  
SEM ELA.



No início dos anos 70, quando Itaipu foi planejada, imaginava-se um salto na produção de energia e desenvolvimento do Brasil e do Paraguai. Mas nunca se imaginou que fosse possível produzir tanto. De 1984, quando a produção teve início, até hoje, a energia acumulada por Itaipu é a maior de toda a história. Pra você ter uma ideia, a soma seria capaz de iluminar por 40 dias o planeta inteiro. E sabe o que é melhor? Com energia limpa e renovável. Energia que ajuda o Brasil e o Paraguai no caminho da sustentabilidade. E a crescer sem medo.

*Itaipu, 44 anos.*  
*A maior geradora de energia limpa e renovável do planeta.*



**ITAIPU**  
BINACIONAL

# Carta do Presidente

Nos dias 9, 10 e 11 de maio, aconteceu a 22ª Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais na cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. O evento foi marcado pela presença importante de um número significativo de deputados e servidores das Casas Legislativas, com um total de 1372 pessoas inscritas, onde os mais diversos temas tratados foram fator importante para a presença maciça dos participantes em todas as palestras e debates.

Segmentos como a governança, paradiplomacia, controle dos gastos públicos, organização das Casas Legislativas e também os aspectos atualizados da legislação eleitoral, prenderam a atenção dos que se fizeram presentes ao longo de toda a programação.

Não há como negar que um dos pontos altos do encontro foi a oportunidade oferecida aos pré-candidatos à presidência da república para manifestarem suas opiniões e posições com relação aos desafios para um novo Brasil. Estiveram presentes os pré-candidatos Alvaro Dias, Ciro Gomes, Guilherme Boulos, Henrique Meirelles e Manuela D'Ávila, embora o convite tenha sido estendido a todos os pré-candidatos que já manifestaram claramente sua participação no pleito de outubro próximo.

Na Assembleia de encerramento, foi aprovado o parecer do Conselho Fiscal, que avaliou os movimentos financeiros da Unale na última gestão. Ao final, foi realizada a eleição da diretoria. Estou muito orgulhoso de ter sido escolhido pelos companheiros e companheiras deputados como novo presidente da Unale. Me filiei à entidade na sua fundação em 1996, e chego agora, junto com um grupo importante de colegas, como responsável pelos destinos do biênio 2018/2019.

Embora sendo um ano eleitoral, em que os colegas terão que ter uma atenção especial às eleições, pretendemos aproveitar esse tempo para aproximar ainda mais a nossa entidade das Casas Legislativas de todo o país. Iremos abordar temas que sejam relevantes para todos os 1059 deputados e deputadas estaduais em cada momento deste período.



*Presidente da Unale, deputado estadual Ciro Simoni (PDT-RS)*

A primeira atividade à frente da Unale foi a realização do Fórum Sergipano de Direito Eleitoral, junto à Assembleia Legislativa de Sergipe e o Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral – Ibrade, promovido em Aracaju, nos dias 7, 8 e 9 de junho. O Fórum proporcionou uma profunda discussão sobre a nova legislação eleitoral e a aplicação dela no pleito que se aproxima.

Também estamos, juntamente com o Tribunal de Contas da União – TCU e a administração do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, trabalhando para firmar um convênio para propiciar aos colegas e às Casas Legislativas Estaduais, uma permanente discussão sobre a governança.

Contamos com a colaboração de todos os nossos filiados para que esta gestão da Unale possa atender às necessidades de todos os parlamentares estaduais. ●

**Ciro Simoni**  
**Deputado Estadual (PDT-RS)**  
**Presidente da Unale**



# DIRETORIA EXECUTIVA DA UNALE | Gestão 2018/2019

**\*\* Todos os parlamentares da lista abaixo estão licenciados  
conforme regulamentação da Lei Complementar nº 64 de 1990**

DIRETORIA EXECUTIVA	NOME PARLAMENTAR
Presidente	Deputado Ciro Simoni (RS)
Vice-Presidente	Deputado Kennedy Nunes (SC)
Vice-Presidente	Deputado Rodrigo Delmasso (DF)
Vice-Presidente	Deputado Ricardo Barbosa (PB)
Vice-Presidente	Deputado Ademir Bier (PR)
Vice-Presidente	Deputado Joaquim Noronha (CE)
Vice-Presidente	Deputado Itamar Borges (SP)
Vice-Presidente	Deputado Wanderley Dallas (AM)
Secretária-Geral	Deputada Ivana Bastos (BA)
Secretário	Deputado Diogo Moraes (PE)
Secretário	Deputado Lídio Lopes (MS)
Secretário	Deputado Martinho Carmona (PA)
Secretário	Deputado Sérgio Aguiar (CE)
Secretário	Deputado Severo Eulálio (PI)
Tesoureiro-Geral	Deputado Rigo Teles (MA)
Tesoureira	Deputada Luana Ribeiro (TO)
Tesoureiro	Deputado Adjuto Afonso (AM)
Tesoureiro	Deputado Gabriel Picanço (RR)
Tesoureiro	Deputado Luis César Bueno (GO)
Tesoureiro	Deputado Gustavo Fernandes (RN)

CONSELHO FISCAL	NOME PARLAMENTAR
PRESIDENTE	Deputado Alencar da Silveira Jr. (MG)
Vice-presidente	Deputado Georgeo Passos (SE)
Secretário	Deputado Jesuino Boabaid (RO)
Membro	Deputado Luiz Gonzaga (AC)
Membro	Deputado Luis Fernando Teixeira (SP) (Renúncia)
Membro	Deputado Rafael Favato (ES)
Membro	Deputado Raniery Paulino (PB)
Membro	Deputado Jorge Everton (RR)
Membro	Deputado José Mauricio (PE)
Membro	Deputado Max do Aabb (AP)
Membro	Deputado Edson Brum (RS)
Membro	Deputado Venâncio Fonseca (SE)
Membro	Deputado João Gonçalves (PB)
Membro	Deputado Jânio Mendes (RJ)
Membro	Deputado Marden Menezes (PI)
Membro	Deputado Erick Musso (ES)
Membro	Deputada Roseli Matos (AP)



# 18

## CAPA

Especial 22ª CNLE

## EXPEDIENTE

**Diretor Geral:** Germano Stevens

**Coordenação:** Juliana Freitas

**Edição:** Juliana Freitas

**Textos:** Juliana Freitas, Camila Ferreira, Marina Nery  
e Assessorias de Comunicação das Assembleias  
Legislativas

**Fotos:** Jessen Peixoto, Assessorias ALE's e Divulgação

**Editoração:** BIOS

**Revisão:** Juliana Freitas

**Impressão:** Gráfica Ipanema

**Tiragem:** 1.500 exemplares

A Revista Unale não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos nos artigos assinados.

# Sumário



6

**Entrevista**  
Ministro do  
Tribunal de  
Contas da União  
(TCU), Augusto  
Nardes



41

**Secretarias**



62

**Unale em  
Ação**  
Fórum Sergipano  
de Direito  
Eleitoral



10

**Notas**  
*Agora é Lei!*



42

**Internacional**



66

**Destaque nas  
Assembleias**



13

**Artigo**  
O Senado e  
a meta da  
excelência na  
gestão



46

**Simultâneos**



82

**Artigo**  
Democracia e as  
Limitações ao  
Poder de Escolha  
do Eleitor



14

**Perfil**  
Ciro Simoni



80

**Turismo**  
Salvador:  
fé, força e  
progresso

# Governança pública pode ser a solução para o desenvolvimento do Brasil

“Diálogo permanente”, este pode ser o ponto chave para que os Estados, os Municípios e a União possam atuar em conjunto na busca do contínuo progresso brasileiro. Isto é o que diz o Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes. Formado em administração, com pós-graduação e mestrado em política de desenvolvimento, o ministro avaliou o cenário administrativo dos entes federativos do Brasil e destacou ações importantes que podem mudar o quadro das crises política, econômica e social que enfrenta o país.

Em entrevista à Revista Unale, Nardes falou de que maneira podem ser utilizadas as ferramentas da governança pública para se produzir uma gestão de qualidade nas Casas Legislativas, que resulte em efeitos positivos para a população.

**Por Juliana Freitas e Camila Ferreira**

.....



RAFAEL CUNHA

*“O Estado é incapaz de orientar as ações do governo e como consequência, tanto nos municípios, nos estados e na União, vivemos em uma crise jamais vista na história porque não temos a articulação de um pacto político”*

JESSEN PEIXOTO



**Ministro, o Brasil vive hoje uma grande crise social, política e econômica, que é talvez a maior já vivida em sua história. Como o senhor avalia o atual momento político?**

A situação atual é decorrente da desgovernança geral da nação. O Estado é incapaz de orientar as ações do governo e como consequência, tanto nos municípios e nos estados, quanto na União, vivemos em uma crise jamais vista na história. Isso porque não temos a articulação de um pacto político – são muitos partidos e cada um só pensa no seu objetivo particular –, é preciso pensar no coletivo, com a intermediação entre os três

poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

**O senhor acredita que é possível resgatar a confiança do brasileiro?**

Sim, acredito. Mas para que esta confiança seja resgatada, é necessário entregar à sociedade os produtos fundamentais que ela espera receber, como educação, saúde, segurança, entre outros. A desorganização administrativa do país, iniciada pela crise política, deve ser corrigida de maneira célere e eficiente. Por isso, o TCU tem buscado difundir as ferramentas do plano de governança entre todos os entes federativos.

**Na 22ª Conferência da Unale, em Gramado, o senhor falou de uma desestruturação e desorganização do Estado brasileiro como um todo, e que é preciso mudar a forma de administrar. O senhor acredita que estamos preparados para essa mudança?**

Esta desorganização no Estado é o resultado da crise política que desencadeou outras crises, como a econômica e a social. Portanto, as figuras políticas, junto com as autoridades públicas dos mais variados escalões, devem atuar de maneira conjunta para organizar a estrutura administrativa do Brasil como um todo. Estamos aptos para as



mudanças que o país necessita, porém devemos estar aptos para agir com a interatividade contínua entre representantes e representados.

***Essa mudança deve acontecer na mentalidade de nós brasileiros, não apenas da classe política. Como essa nova mentalidade pode começar a ser construída?***

Com a disseminação de informações públicas e com a transparência dos processos. Todos os brasileiros devem atuar como agentes cruciais nesta mudança. Para sair da crise é preciso fazer uma rees-

truturação do Estado, torná-lo mais eficiente e resgatar os investimentos internos e estrangeiros.

***O senhor fala muito da política integrada, de uma política transversal. É possível implementar esse novo modelo de gestão imediatamente? Existe essa perspectiva por parte dos nossos governantes?***

É aí que entra o projeto da governança pública, que é um dos caminhos para se estabelecer um rumo para o país. Logo, O TCU tem buscado apresentar este novo modelo de gestão para começar a

ser utilizado agora. Já conseguimos implementar esta governança na União, através do Poder Executivo, e agora vamos implementar nos estados e municípios de forma definitiva. Os governantes estão articulando e abertos à implementação do projeto em todos os estados.

***No novo decreto presidencial sobre política de governança assinado recentemente, são apresentados 10 passos para a boa governança, apontando características fundamentais das lideranças políticas. O senhor acredita que seria neces-***



“(...) a Constituição dá liberdade para as pessoas fazerem a escolha de livre arbítrio, independente da cultura ou do conhecimento do candidato”.



***sário um rigor maior quanto às competências e instrução no preenchimento dos cargos públicos?***

Não acredito que deva ter um rigor porque a Constituição Federal dá liberdade para as pessoas fazerem a escolha de livre arbítrio, independente da cultura ou do conhecimento do candidato. Defendo que é fundamental que se faça um pacto de governança brasileiro, criando assim instrumentos de monitoramento permanente da gestão nos estados e municípios. Além disso, é preciso ter uma liderança atuante. Isso poderá ocorrer com os novos representantes políticos eleitos. A qualificação deve ser aplicada durante todo o mandato daqueles que podem direcionar este caminho e colocar em prática as ferramentas que a governança possui.

***Com a implementação do plano de governança, em uma perspectiva otimista, quanto tempo seria necessário para uma mudança efetiva e resultados concretos para o Brasil sair dessa crise?***

Instituir a governança em todo o Estado brasileiro é um processo lento e que dependerá da colaboração de todos para que seja efetivado mais rapidamente. Esse é o papel que estamos desenvolvendo no Tribunal de Contas da União.

É importante que este projeto seja implantado nos três poderes e que haja um diálogo permanente com todas as instituições públicas mais importantes. Sem esse diálogo, sem compreensão e sem a cooperação e a humildade necessária de todos os líderes, podemos chegar a um colapso econômico que está na eminência de acontecer. Por isso temos que conscientizar o administrador que é necessário ter uma avaliação de risco, um planejamento estratégico e outras ferramentas da governança para aperfeiçoar a sua gestão com mais eficiência, economicidade e eficácia.

***De que forma os legisladores estaduais podem contribuir para que este plano de governança seja implementado nos estados brasileiros e no Distrito Federal?***

Em primeiro lugar, os parlamentares estaduais e distritais podem se conscientizar sobre a importância do papel deles para que a governança seja implantada nos estados e no Distrito Federal. Depois disso, eles devem buscar executar de maneira transparente as práticas políticas e monitorar permanentemente as ações para promover a mudança no Brasil.

***Como a Unale pode promover o acesso a este plano e de que***

***forma a entidade pode contribuir com essa transversalidade política que o senhor comenta?***

O TCU vem preparando esta mudança na gestão junto com a Unale e o Congresso Nacional. Já avançamos nas conversações com o presidente do Senado Federal, Eunício de Oliveira, e juntamente com a Unale, faremos um grande projeto para implementar o plano da governança e fazer com que sejam aplicadas as ferramentas apropriadas nas Assembleias Legislativas. Assim será viabilizado o cumprimento, por parte do Estado, dos direitos fundamentais previstos na Carta Magna.

***Para encerrar: eleições 2018. Quais as perspectivas? O que esperar do pleito deste ano em uma breve análise?***

É preciso diminuir o nível de fraude e de corrupção no ambiente político. Esta eleição vem acarretada de mudanças e de expectativas por parte dos eleitores. A análise que faço é que a forma de governar tem que ser modificada, tem que ser mais eficiente e gerar resultados com a gestão. Caberá aos eleitores escolherem de maneira consciente os líderes que estarão à frente desta mudança que todos os brasileiros anseiam. ●

## Agressor em cargo público

Dados de pesquisas mostram os índices de violência contra as mulheres no Brasil. Segundo estimativa, cinco mulheres são espancadas a cada 2 minutos e em 80% dos casos reportados, o agressor é o parceiro. Para mudar esta triste realidade, a Assembleia Legislativa da **Bahia** aprovou a **Lei Complementar no 44/2018**, que impede que condenados por crimes de feminicídio ou contra mulheres em situação de violência doméstica e familiar sejam admitidos em cargos públicos.



## Pipa com Responsabilidade

Soltar pipa é a diversão de muitas crianças, mas é preciso ficar atento aos perigos. Por isso, foi aprovada pela Assembleia Legislativa do **Rio de Janeiro** a **Lei nº 7865/2018**, que cria a campanha educativa "Pipa com Responsabilidade". O objetivo é orientar alunos da rede pública sobre a brincadeira e conscientizá-los quanto aos perigos das linhas cortantes. De acordo com o texto, a campanha deverá ser realizada por meio de folhetos, palestras e outras atividades, com participação de professores, alunos, famílias, corpo técnico e administrativo.

## Parada segura

Foi aprovada na Assembleia Legislativa de **Santa Catarina** a **Lei nº 17.278/2017**, que dispõe sobre o embarque e o desembarque de idosos, pessoas com deficiência e mulheres, usuários do transporte rodoviário intermunicipal de passageiros. De acordo com a medida, no horário compreendido entre as 22h e 6h, estes usuários podem optar pelo local mais seguro e adequado para embarque e desembarque, ainda que fora do ponto de parada, desde que respeitado o itinerário previsto.



## Segurança alimentar

Foi sancionada, em **Minas Gerais**, a **Lei nº 22.806/2018**, que trata sobre segurança alimentar. A medida dispõe sobre a Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e organiza o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. De acordo com a medida, considera-se segurança alimentar e nutricional sustentável, a garantia do direito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais.

## Isenção de taxa

A **Lei nº 8016/2018**, que foi aprovada pela Assembleia Legislativa de **Alagoas**, dispõe sobre a isenção do pagamento de taxa de segunda via de documentos roubados e/ou furtados, quando expedidos por órgãos públicos do estado. De acordo com o texto, para ter acesso ao benefício, a pessoa precisa apresentar cópia do registro do Boletim de Ocorrência (BO) de roubo ou furto, no ato do pedido de segunda via do documento, aos órgãos emissores estaduais. Deve ainda solicitar a segunda via do documento em até 30 dias, contados a partir do registro do BO.



## Prioridade no atendimento

Cidadania é muito importante para o bom convívio em sociedade. Agora, no estado do **Mato Grosso do Sul**, a **Lei nº 5.054/2017** estabelece que gestantes, lactantes, mães acompanhadas por crianças de colo, pessoas portadoras de necessidades especiais e pessoas autistas terão atendimento prioritário nos estabelecimentos comerciais, de serviços e similares. De acordo com a medida, os locais comerciais ficam obrigados a fixar, em local visível, placa com a informação do atendimento preferencial.



## Nova CNH

A Assembleia Legislativa de **Goiás** aprovou a **Lei nº 19.948, /2017**, que altera taxas cobradas pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e inclui a modalidade eletrônica para a expedição da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A lei institui e regulamenta a produção e expedição do documento na modalidade eletrônica, também conhecida como CNH digital ou CNH-e. O motorista pode requisitar a confecção da carteira de três formas: papel moeda, por meio eletrônico ou em ambas as modalidades, eletrônica e impressa.

## Monitoração eletrônica

Foi aprovado pela Assembleia Legislativa do **Piauí** o Projeto de **Lei nº 17/2017**, que cria dispositivo que regula sobre monitoramento eletrônico, que terá custo e manutenção pagos pelos próprios detentos, submetidos a regimes semiaberto e aberto. De acordo com o texto, os apenados, quando em atividades fora do estabelecimento prisional, serão monitorados por equipamentos de rastreamento eletrônico e deverão arcar com o custo do aparelho. A iniciativa visa reduzir os crimes protagonizados por detentos que estão cumprindo pena nesses regimes e impedir a entrada em locais a eles proibidos.



## Acesso ao cliente

Que tal ter acesso à cozinha do estabelecimento onde os alimentos que você vai consumir estão sendo preparados? No estado da **Paraíba** já é possível. Isto porque foi aprovada a **Lei nº 10.953/2017**, que permite o acesso de clientes aos locais onde são preparados e armazenados os alimentos destinados ao consumo e comercialização, como bares, restaurantes, hotéis e similares. Estes, são obrigados a entrar com todos os equipamentos e acessórios de higiene e segurança, estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e não podem manipular os alimentos.

## Cadeira infantil

A acessibilidade deve ser abrangida em todos os sentidos e formatos, para que todos os cidadãos possam usufruir dos direitos e serviços fornecidos pelo estado. Neste sentido, foi aprovado na Assembleia Legislativa do **Ceará**, o Projeto de **Lei nº 238/2016**, onde ficam os restaurantes e lanchonetes, que tenham assentos em mesa para os clientes, obrigados a disponibilizar cadeiras infantis, nas especificações estabelecidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), na proporção de um assento infantil a cada vinte assentos de adultos. ●





# A ÁGUA É DE TODOS.

CUIDAR DELA TAMBÉM É SUA RESPONSABILIDADE.

Todos podem  
contribuir para  
evitar o desperdício  
de água. Saiba  
o que você  
pode fazer.

Não deixe  
a torneira  
pingando.



Economia  
de até  
**46 litros**  
por dia.

Evite lavar  
o carro  
com a  
mangueira.



Economia  
de até  
**560 litros**  
a cada meia  
hora.

Evite deixar a  
torneira aberta  
enquanto  
escova os  
dentes ou faz  
a barba.



Economia  
de até  
**25 litros**  
por dia.

Não deixe  
a torneira  
aberta  
enquanto  
lava a louça  
ou a roupa.



Economia  
de até **100  
litros** por  
lavagem.

Evite  
demorar  
no banho.



Economia  
de **95 a  
180 litros**  
por dia.

Evite usar  
mangueira  
para limpar a  
calçada: prefira  
vassoura  
e balde.



Economia de  
até **250 litros**  
por lavagem.

Para obter mais informações ou  
esclarecer dúvidas, compareça à  
unidade local da Corsan ou ligue para  
o Corsan 24 horas **0800 646 6444**

[www.corsan.com.br](http://www.corsan.com.br)  
Baixe o app Corsan, disponível  
para sistemas Android e IOS.



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

# O Senado e a meta da excelência na gestão

O Senado Federal tem passado por experiência administrativa singular nos últimos cinco anos. Os avanços, que perpassam as gestões do período, começam em 2012 com reforma administrativa e planejamento estratégico, avançam com um novo sistema de contratações e amadurecem com uma Carta de Compromissos. Hoje, o Senado trabalha com diretrizes estratégicas e seus projetos resultantes, traçados a cada dois anos.

O Programa de Sistematização de Contratações trouxe significativa economia de recursos numa área sempre sensível do setor público. Aperfeiçoou pesquisas de preços, unificou e racionalizou processos, azeitou e tornou eletrônico o fluxo entre setores. Os números mostram seu impacto: entre 2013 e 2017, o Senado acabou com compras fracionadas, saiu de nove contratações emergenciais para apenas uma, e derrubou de seis para duas as prorrogações especiais de contrato.

Planejamento, pesquisa e controle fizeram cair o preço das concorrências, assim como a distância entre recursos empenhados e autorizados. Se em 2012 a execução ficou 24% abaixo do montante autorizado, quatro anos depois essa diferença caiu para 4,5%.



JEFFERSON RUDY

O gráfico orçamentário comprova: Senado economizou R\$ 1,08 bilhão nos últimos cinco anos, grande parte obtida com o novo sistema de contratações. Mas também em outros setores: o processo eletrônico trouxe economia de quase 20% em papel A4, e o volume de água gasto em 2017 foi menos da metade do utilizado em 2012.

Frente à aposentadoria de servidores e à dificuldade de novas contratações, a capacitação é essencial para manter a Casa na trilha da excelência. Para tanto, um Programa de Formação Gerencial prepara e aperfeiçoa gestores. Em resumo, o Senado tem mudado ao praticar, todo dia, o lema de sua gestão: “fazer mais, e melhor, com menos”. ●

**Ilana Trombka – Diretora-Geral do Senado Federal**

# A valorização do trabalho parlamentar

**Comando que segue à frente da entidade buscará maior reconhecimento do trabalho parlamentar estadual**

**Por Camila Ferreira**

Filiado à Unale desde a sua fundação, em maio de 1996, o médico gaúcho chega em 2018 à presidência da entidade. Deputado estadual pelo Partido Democrático Trabalhista, **Ciro Simoni**, natural do Rio Grande do Sul, faz o compromisso de estreitar a relação da Unale com as 27 Casas Legislativas Estaduais e buscar, através da capacitação e qualificação dos deputados estaduais, a excelência na gestão dos serviços prestados por todos os órgãos que atuam junto ao Poder Legislativo.

Em seu sexto mandato, **Ciro Simoni** – que já atuou como prefeito e vice-prefeito do município de Osório e foi secretário de saúde por três anos – pretende levar a Unale a rumos significativos no âmbito nacional e internacional. Educação, políticas sociais e viabilização da gestão pública com ética e lealdade, fazem parte das metas permanentes da nova gestão.



## Presidência da Unale

O presidente eleito também dará continuidade total aos trabalhos das sete secretarias especiais da Unale, sendo elas: Mulher, Saúde, Juventude, Segurança, Cidades, Ciência, Tecnologia e Educação e Agricultura.

O objetivo também é agregar e compartilhar experiências entre todos os órgãos legislativos para que se possa tornar cada vez mais eficaz a governança das 26 Assembleias Legislativas e da Câmara Legislativa Distrital, todas congregadas pela Unale.



*Os deputados estaduais têm que entender que se fazer presente dentro do Congresso Nacional é muito importante para que a tramitação dos projetos de interesse dos estados seja fortalecida.*



O compromisso do parlamentar, que atuava como tesoureiro-geral na gestão passada, é manter a responsabilidade e encarar os desafios que surgem a todo momento em meio às crises financeira, social e econômica pelas quais o país passa. Rumo ao desenvolvimento! Esta é a sua palavra de ordem.

Em entrevista para a Revista Unale, Ciro Simoni falou sobre a sua gestão e os desafios que serão supridos para que o trabalho do parlamentar estadual seja amplamente reconhecido e as demandas da sociedade sejam atendidas de maneira mais célere.

**Quais as expectativas do senhor para sua gestão frente à**

### **entidade que congrega as 27 Casas Legislativas Estaduais?**

A gestão atual não pode fugir daquelas diretrizes estabelecidas pela entidade ao longo dos seus mais de 20 anos de existência. Com isso, nós pretendemos dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado e, sem dúvida, ampliar essa relação entre as Casas Legislativas e fazer com que cada vez mais a interação de servidores e, especialmente dos deputados, possa oportunizar uma qualificação ainda maior nas Assembleias, com um resultado satisfatório para a população.

**Que avaliação deve ser feita diante do atual cenário político e econômico do país?**

Vivemos uma crise política, ética e econômica no nosso país. Para isso, existe apenas um remédio, que é a luta permanente pela democracia. A democracia, o voto e a participação de toda a sociedade civil neste momento é fundamental para que nós possamos, de fato, conseguir a mudança desse cenário.

### **Como a Unale poderá atuar para promover o retorno da credibilidade da classe política como um todo?**

A Unale terá como foco a qualificação do parlamentar e também daqueles que estão envolvidos de forma direta e indireta com o poder legislativo estadual. Desta forma, será possível dar um retorno positivo para o



*A Unale busca assessorar os seus filiados no acompanhamento desses projetos, mas o poder legislativo estadual é especialmente fortalecido pelos parlamentares.*

cidadão, através da promoção efetiva de políticas públicas nos estados. É importante destacar que a capacitação é um ponto crucial para que o serviço seja prestado com qualidade, e é isto que iremos buscar nesta gestão.

***De que maneira se dá a relevância da participação ativa dos parlamentares estaduais nas discussões do Congresso Nacional, que interferem em todos os estados?***

Os deputados estaduais têm que entender que se fazer presente dentro do Congresso Nacional é muito importante para que a tramitação dos

projetos de interesse dos estados seja fortalecida. A Unale busca assessorar os seus filiados no acompanhamento desses projetos, mas o poder legislativo estadual é especialmente fortalecido pelos parlamentares. Logo, é crucial que todos se façam presentes e levem os principais pontos de interesse dos estados para serem debatidos na Casa. Por sua vez, a entidade também tem tido maior atenção ao que está sendo tratado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, acompanhando pautas que interferem direta ou indiretamente em todos os estados.

***Como as Assembleias Legislativas podem trabalhar para promover as mudanças necessárias no Brasil?***

Cada Casa Legislativa tem que ser responsável no seu estado, pela promoção das mudanças necessárias para o nosso país, prestando um serviço com cada vez mais responsabilidade, transparência e de qualidade. Desta forma, os estados poderão oferecer à população local as melhores condições de atendimento dos direitos fundamentais previstos na Constituição Federal.

***Bandeiras fundamentais para a melhoria do parlamento es-***

***tadual são defendidas pela Unale, como a PEC 47 e o PL 56. Como serão direcionadas as defesas destes segmentos em sua gestão?***

Estas propostas estão sempre no nosso contexto de discussão. Por enquanto, a tramitação destes textos encontra-se paralisada no Congresso devido à questão da intervenção federal no estado do Rio de Janeiro. Mas a Unale se faz constantemente presente neste processo de votação. Assim que forem retomadas essas discussões, nós vamos nos fazer presentes para que essas medidas sejam aprovadas.

***A gestão passada focou maior estreitamento da relação com as 26 Assembleias Legislativas e com Câmara Legislativa do Distrito Federal. Em sua gestão, de que forma será dada esta relação?***

Estreitar a relação com as Assembleias de todo o Brasil é um dos objetivos da Unale. Então, toda nova gestão que esteja à frente da entidade vai dar prosseguimento neste trabalho e nesta não será diferente. A meta principal é alinhar os objetivos parlamentares através da parceria da Unale e das Casas Legislativas, promovendo a troca de informações e o trabalho conjunto.

***Neste ano eleitoral, a população espera mudanças efetivas que interferem no dia-a-dia da sociedade, uma nova política. De que forma a Unale irá trabalhar para que não se disperse o trabalho dos parlamentares estaduais junto à entidade? E de que maneira a Unale poderá servir de apoio a esse trabalho?***

Um ano eleitoral é um pouco atípico no trabalho da entidade porque os parlamentares estão mais voltados para as suas bases, para o processo de eleição. Porém, não há dúvida de que a Unale vai redobrar o esforço para continuar a promover o fortalecimento do Poder Legislativo Estadual.

***Quais são os maiores desafios que o senhor espera para a gestão?***

Temos enfrentado diversos desafios desde a fundação da

Unale, mas fazer com que cada estado legisle de acordo com a sua demanda local e manter o foco parlamentar em ano eleitoral serão grandes desafios da gestão.

***Como a Unale pode fortalecer o exercício do seu papel e representatividade junto a outros órgãos nacionais e internacionais?***

Por todo o trabalho realizado, a Unale tem ampliado a sua participação diante de importantes entidades internacionais como a Conferência das Assembleias Legislativas Regionais da Europa – Calre e a Conferência Nacional das Legislaturas Estaduais – NCSL, dos Estados Unidos. Buscaremos conquistar ainda mais espaço por meio da participação dos projetos internacionais que estão por vir.

*Estreitar a relação com as Assembleias de todo o Brasil é um dos objetivos da Unale. Então, toda nova gestão que esteja à frente da entidade vai dar prosseguimento neste trabalho e nesta não será diferente. ●*





# Especial Conferência

Por Camila Ferreira

*Transformação! Esta é a palavra chave da expectativa dos milhões de brasileiros que aguardam ansiosamente as propostas de mudança, que serão sugeridas ao longo do período antecessor ao pleito eleitoral. Neste ano, a 22ª edição da Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, realizada nos dias 09, 10 e 11 de maio, em Gramado, no estado do Rio Grande do Sul, trouxe como foco central do debate, a temática: "Os desafios de um novo Brasil".*

*Governança, gestão e controle dos gastos públicos, panorama político nacional, paradiplomacia, democracia nas redes sociais, eleições 2018 e as novas regras, fake news, juventude na política e saúde também estiveram entre os pontos destacados nos painéis.*

*Foram cerca de 1300 participantes, entre parlamentares estaduais, federais e distritais, delegações do legislativo estrangeiro, estudantes, ministros, juristas, ativistas e autoridades políticas e sociais, representantes da iniciativa privada e servidores públicos que, juntos, - através de 23 encontros simultâneos e da programação oficial - promoveram importantes discussões sobre o desenvolvimento do país.*





Parlamentares compõem mesa de abertura da 22ª CNLE

## Cerimônia oficial de abertura

Ao som do hino nacional, tocado pelo artista local Pepeu Gonçalves, foi dado início, na noite de quarta-feira (09), à cerimônia oficial de abertura dos trabalhos da programação da 22ª edição da Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (CNLE).

Abrindo os discursos, o então presidente da Unale, deputado Luciano Nunes (PSDB-PI), destacou os temas de grande relevância nacional que seriam tratados ao longo dos próximos dias e deu boas-vindas a todos que se fizeram presentes para o debate.



Apresentação do Hino Nacional

“Gratidão e reconhecimento é o sentimento que tenho perante a abertura desta edição da Conferência Nacional da Unale. O país necessita de mudanças significativas em diversas áreas, como saúde, segurança e educação, e esse debate entre parlamentares do mundo todo será realizado com fé, determinação e confiança”, ressaltou Nunes.

O presidente da Comissão Organizadora, deputado Ciro Simoni (PDT-RS), disse que “os debates promovidos em Gramado possibilitam aos participantes, a oportunidade de acompanhar discussões de elevado conhecimento



e as estratégias e perspectivas que poderão ser tratadas para o avanço do país, sempre em busca de um Brasil melhor”.

Em seguida, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Marlon Santos (PDT-RS), falou que o empenho do parlamentar estadual em buscar soluções para a qualidade de vida da comunidade é primordial e não é realizado ao acaso. “Por estarmos mais próximos da população, sabemos e batalhamos pelos seus anseios e aqui, as mais diversas personalidades brasileiras vão discutir temas importantes para a transformação do Brasil”, destacou.

José Ivo Sartori, governador do estado do Rio Grande do Sul, disse que é necessária extrema sensibilidade com os apelos dos brasileiros neste momento. “A voz silenciosa da sociedade precisa ser ouvida para que o processo de mudança do país tenha sucesso. Vamos fazer o que tiver que ser feito para satisfazer todas as demandas brasileiras”.

## Comenda Unale

Na oportunidade, também foi entregue uma homenagem pela parceria e pelos relevantes serviços prestados à entidade ao ex-presidente da Unale, deputado Adjuto Afonso (PDT-AM), ao prefeito de Gramado, João Alfredo Bertolucci (PDT-RS), ao presidente da Assembleia do Rio Grande do Sul, deputado Marlon Santos (PDT-RS) e ao governador do estado, José Ivo Sartori (MDB-RS)

NEY XAVIER



Homenageados recebem a comenda Unale

## Korvatunturi

Neste ano, os participantes da Conferência puderam apreciar um grande espetáculo regional, intitulado, Korva-

tunturi: “Praticar o bem é ser muito mais feliz”, que está na 10ª edição, promovido desde 2012, em Gramado. A apre-

sentação relata a história de um povoado antigo que vive aos pés de uma árvore mágica, em uma terra distante de tudo.

Refletindo sobre o resgate do

mundo humano através dos verdadeiros valores da vida, o show – composto por música, teatro, dança, variedade de cenários e muito mais – já atingiu um público de quase 500 mil espectadores.

Há 5 anos em cartaz e quatro vezes premiado com o Certificado de Excelência do TripAdvisor, o espetáculo Korvatunturi proporcionou uma rica experiência cultural aos participantes do evento.



JESSEN PEIXOTO

# Governança e gastos públicos foram destaques do debate na manhã de quinta-feira

Os trabalhos da programação oficial da 22ª Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (CNLE) foram iniciados na manhã do dia 10, com a temática: “Gestão, Controle dos Gastos Públicos e a Governança”, no Centro de Eventos da Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faurgs).

O dia começou com a explanação da palestra do ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, que tratou sobre a importância da governança pública e dos dez passos que devem ser seguidos para uma boa gestão. “Estamos diante de um ano eleitoral e de um desafio imenso, que se traduz em resgatar a confiança

RAFAEL CUNHA



Palestrantes do painel

de uma nação. A governança realizada de maneira eficaz, pode mudar os rumos de um país”, defendeu.

Fábio Nogueira, presidente da Associação Nacional dos Tribunais de Contas, alertou que “é preciso que os Tribunais de Contas se posicionem junto ao Poder Legislativo, em todas as esferas dos estados, para que haja melhora na política pública”. Para ele, a CNLE produziu os mais diversos efeitos positivos para o desenvolvimento da administração pública do Brasil.

Afirmado este compromisso, o presidente do Tribunal de Contas Estadual do Rio Grande do Sul, Iradir Pietroski, disse que deve ser dada especial atenção aos cenários gerais e começar,

de fato, a promover uma parceria com todos os políticos para um empenho conjunto, com o objetivo de resolver os problemas da sociedade. “A gestão do dinheiro público é primordial para a coerência do que deve ou não ser executado. Uma ação conjunta deve envolver todos os interessados pela transformação nacional”, afirmou.

Ao encerrar o painel, o presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e ex-governador do Paraná, Orlando Pessuti, explicou “que a boa gestão dos recursos públicos na linha de estruturação e planejamento faz com que seja alcançado o sucesso na promoção de ações públicas, econômicas e administrativas”.

JESSEN PEIXOTO



Ministro Augusto Nardes

# Controle dos gastos públicos nas Casas Legislativas

A boa gestão do emprego dos recursos públicos é o ponto primordial para o sucesso de qualquer instituição, seja ela pública ou privada. Nessa temática, durante a 22ª CNLE foi apresentado o caso de sucesso de gestão pela diretora-geral do Senado Federal, Ilana Trombka, que destacou o que tem sido realizado na Casa para o controle dos gastos.

“O Senado e os avanços na gestão”, assim foi intitulado o case apresentado no decorrer da palestra, que ressaltou a importância da ênfase no planejamento de atuação. “A gestão estratégica no planejamento da mudança foi implantada em 2011 e, em 2013, refletiu-se no primeiro mapa estratégico do Senado, que fica vigente até a década seguinte”, explicou Trombka.

A diretora ainda falou dos compromissos do Senado, que foram determinados após consulta interna, de como os servidores queriam que a instituição fosse vista pelo público, sendo eles com: o parlamento, a excelência na prestação de serviços públicos, a qualidade de vida dos colaboradores, a igualdade, a livre disseminação de ideias, a transparência, a responsabilidade na utilização dos recursos públicos, a sustentabilidade, a acessibilidade,

de, a memória do Senado e a comunidade.

“O essencial é promover a gestão corporativa adequada, com nível estratégico, tático e de apoio. Todos os setores devem trabalhar alinhados e também devem ser envolvidos no processo de mudança, em todos os níveis da instituição, para que desta forma, o controle seja padronizado”, explicou. Trombka também falou das diretrizes

estratégicas do Senado Federal e de alguns segmentos do plano de gestão, como: missão, negócios institucionais, visão de futuro, valores, dimensões e objetivos estratégicos. Na oportunidade, foram destacadas as melhores maneiras de gerir as Casas Legislativas, levando-se em conta as particularidades de cada estado e o trabalho executado pelas respectivas administrações.

MAURO FARINETTI



Diretora-geral do Senado Federal, Ilana Trombka



# Efeitos econômicos do cadastro positivo na arrecadação nos estados

Encerrando os painéis da manhã do dia 10, o presidente da Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC), Elias Sfeir, apontou os impactos gerados pelo cadastro positivo na arrecadação dos estados.

O painelista mostrou um vídeo explicativo sobre o sistema do cadastro positivo, que tem como objetivo principal, proporcionar uma análise equilibrada e justa da vida pagante de todos os cidadãos brasileiros. "Hoje se leva em consideração somente o cadastro negativo da pessoa. Todas as análises de crédito, financiamento e empréstimo são feitas com base na inadimplência e no atraso do pagamento de contas. Com o cadastro positivo é diferente, as instituições financeiras e as lojas podem ter acesso ao histórico do cidadão, inclusive do cidadão que sempre foi bom pagador, isso facilita a aprovação do crédito e a rotatividade econômica", defendeu Sfeir.

O presidente da ANBC explicou que o cadastro positivo já existe há mais de 40 anos e em 71 países e que "o Brasil faz parte deste rol que acelera a economia através do crédito. Isto resultará no avanço do desenvolvimento econômico nacional". Ele também falou dos benefícios que a política do

cadastro positivo proporciona ao país, entre eles: aumento do PIB de 0,54% ao ano; injeção de 1,1 trilhão na economia; progressão de 60% das classes C, D e E; inserção de 22 milhões de consumidores no mercado; queda de 43% na inadimplência, além do aumento do emprego, da renda e da arrecadação estadual.

Sfeir também destacou que as informações do cadastro positivo serão acessadas pelas instituições de forma segura e sigilosa, já que os bureaus de crédito estão inseridos na legislação que prevê o sigilo bancário. "Após a aprovação, durante 30 dias o cidadão será avisado que passou a fazer parte do cadastro positivo e que poderá, se assim desejar, retirar os seus dados do sistema a qualquer momento. As informações estarão disponíveis para os bureaus de crédito, que somente usarão os mesmos para a concessão de crédito, mantendo desta forma, a privacidade, seja da pessoa física ou da pessoa jurídica", detalhou.

## Cadastro Positivo

Vigente com base na lei 12.414 de 2011, o cadastro positivo funciona como um currículo financeiro, onde após a aprovação da pessoa física ou ju-

rídica, todas as contas pagas começam a ser registradas, gerando assim, um cadastro de bom pagador. Algumas contas, como as de água, luz, telefone e gás, fazem parte do sistema e outros dados, como saldos e extratos de conta corrente, informações sobre investimentos, detalhes da fatura do cartão de crédito, dados do celular ou computador, hábitos e histórico de consumo, não entram no cadastro.

RAFAEL CUNHA



Presidente da ANBC, Elias Sfeir





Pré-candidatos à presidência em debate na CNLE

# Presidenciáveis falam das alternativas para o futuro do Brasil

Mediado pela jornalista e colunista política da empresa de comunicação gaúcha RBS, Rosane de Oliveira, o painel da tarde de quinta-feira (10), composto pelos pré-candidatos à presidência da República: senador Alvaro Dias (PV-PR); deputada estadual Manuela D'Ávila (PCdoB-RS); líder do MSTS, Guilherme Boulos (PSOL-SP); presidente nacional do PDT, Ciro Gomes (PDT-CE) e o ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles (MDB-GO), embalou os debates acerca dos desafios que se espera para um novo Brasil.

Em ordem determinada por sorteio realizado pela jornalista, os pré-candidatos falaram, por dez minutos cada, sobre as ideias e ações dos respectivos programas de governo, caso eleitos.

Ao iniciar o discurso, Manuela D'Ávila disse que acredita em um Brasil sem desigualdade, falou sobre as questões que a levaram a se tornar candidata e da importância do papel dos deputados estaduais. "É necessário que as desigualdades do país sejam enfrentadas, começando pela importância do

pacto federativo e pela correta distribuição dos recursos, que hoje fica muito concentrado no centro federativo. A União não pode resolver todos os problemas dos estados sem os envolver no processo de distribuição dos recursos de forma planejada, pois, os parlamentares estaduais têm a correta dimensão da necessidade de cada local", completou.

De acordo com a deputada, as soluções para a saída do país da crise passam, necessariamente, pela recomposição da

capacidade de investimento do Estado Brasileiro. “Temos que pensar sobre a política macroeconômica, os juros em câmbio, o processo de desindustrialização do nosso país, as perspectivas de termos uma indústria moderna, competitiva e que gere empregos de qualidade. A integração da União com os estados e municípios irá proporcionar isto”, dissertou.

Refundação da república foi o destaque da fala do senador do Alvaro Dias, que ressaltou o momento crucial para o futuro do país, que exige maior maturidade política. “A sociedade está em movimento, em mudança constante, isso ficou ainda mais nítido com a movimentação dos brasileiros nas manifestações de 2013, onde exigiram os seus direitos e protestaram fortemente contra a corrupção”. Dias ressaltou que os ventos da mudança chegaram à política. “O desmonte da fábrica de política corrupta é urgente e nós políticos, devemos acompanhar as mudanças, ou seremos atropelados”, concluiu.

Na sequência, o também postulante ao cargo de presidente da república, Ciro Gomes, sustentou que o Brasil precisa mudar de forma radical a sua estrutura. “O problema brasileiro reivindica uma reflexão estrutural muito mais complexa do se imagina e isso deve balizar o debate. Precisamos que por um lado, este seja um debate profundo, multi-angular e multi-ideológico, e por outro, que ele se firme de um jeito tal que, independente do vencedor, as proposições sejam fiscalizadas”.

Para Gomes, é fundamental que se firme um diálogo eficiente

para oportunizar todas as vozes. Ele ainda citou diversos dados que envolvem a educação, o desemprego e a segurança pública, e disse que a mudança que o país precisa tem que obedecer a determinadas premissas ideológicas à observação empírica do Brasil pelo mundo. “Quem manda no país é o povo e depois, os seus representantes diretos”. Estas foram as palavras finais do discurso do pré-candidato.

Já o líder ativista, Guilherme Boulos, iniciou a sua apresentação falando que a crise que o país enfrenta hoje não é somente política ou econômica, mas sim uma crise ética, uma crise de representação. “O sentimento de desesperança na classe política é visível na face da população. Há um distanciamento entre representante e representado. Isto só vai mudar se o cidadão for inserido de forma ativa no processo sobre os problemas fundamentais do país de maneira permanente e não só de quatro em quatro anos, resgatando a legitimidade política”, apontou.

Segundo Boulos, a eleição é um momento fundamental para o debate público, mas ela precisa continuar com a apropriação do poder público pelo povo brasileiro. “A democratização do Estado deve trazer a comunidade para o centro das decisões. Na democracia, o maior juiz é o povo”, ressaltou. O pré-candidato ainda falou do enfrentamento aos privilégios e às desigualdades entre os cidadãos, sendo o Brasil a 7ª economia mundial e o 10º país economicamente mais desigual do mundo.

Encerrando as explanações do painel, falando sobre as suas

credenciais para a condução da presidência na próxima legislatura, Henrique Meirelles singularizou o momento difícil para a retomada do desenvolvimento do país e falou sobre o plano básico que pretende seguir para alcançar os objetivos de mudanças esperados por todos. “A economia é a base para o progresso de qualquer país e no Brasil não seria diferente. Temos que buscar investimentos para que os serviços públicos possam ser melhorados e prestados com qualidade”, comentou.

O ex-ministro da Fazenda também explanou sobre os percalços que têm sido enfrentados pelo atual governo e os ajustes que foram realizados para controlar o déficit deixado pela gestão passada. “Medidas duras são necessárias para que a economia seja recuperada. Com o retorno do crescimento nacional é possível promover educação, saúde e segurança pública”, avaliou Meirelles.

“Medidas duras são necessárias para que a economia seja recuperada. Com o retorno do crescimento nacional é possível promover educação, saúde e segurança pública”

Henrique Meirelles

# Follmann: Uma história de superação na Conferência da Unale

Um grande exemplo de superação. Assim pode ser definida a história do ex-goleiro do Chapecoense, Jakson Follmann, um dos seis sobreviventes do voo que levava a delegação do time catarinense à Colômbia, para disputar a final da Copa Sul Americana, no final de 2016. Com um sorriso no rosto e um olhar cheio de esperança no futuro, o hoje embaixador da Chapecoense contou sobre o drama vivenciado e seu recomeço em um bate-papo promovido dentro da programação da CNLE.

JESSEN PEIXOTO



Jakson Follmann durante bate papo na CNLE

Após sobreviver à queda do avião que vitimou 71 pessoas, Follmann descobriu, ainda no hospital na Colômbia, que havia perdido uma das pernas e que sua carreira no futebol fora, então, muito precocemente encerrada. Em vez de lastimar, o ex-goleiro só agradeceu a Deus pelo milagre que recebera. Uma segunda chance.

Essa nova oportunidade está sendo muito bem aproveitada. Além do trabalho desenvolvido dentro da Chape, o ex-atleta atua em uma clínica ortopédica em Chapecó/SC. Seu trabalho é receber e conversar com os novos pacientes que vivem situações parecidas com a que viveu. É uma forma de motivar e levar esperança aos pacientes.

O ex-atleta conta que o contato com outros pacientes amputa-

dos, ainda na clínica em que se tratou em São Paulo, foi muito importante. “Foi muito bom conhecer outras pessoas que tiveram membros amputados. Cada um tem uma história diferente e você descobre que o seu problema não é o maior do mundo”, conta.

O bate-papo promovido pela Unale foi intermediado pelos deputados Alencar da Silveira Jr. (PDT-MG), Kennedy Nunes (PSD-SC) e Ivana Bastos (PSD-BA). Além de deputado, Alencar da Silveira é presidente do América Futebol Clube, de Minas Gerais, e como dirigente esportivo, quis saber como foi para o ex-atleta ter que interromper uma carreira precocemente, depois de tanto sacrifício para chegar onde estava. “Vivi momentos muito bons no futebol. Tive a oportunidade,

por exemplo, de jogar com o Dida, no Grêmio, que era meu ídolo desde criança. Por isso, tenho só que agradecer. Não posso reclamar de nada”, disse o ex-goleiro, que agora faz curso de gestão na CBF, com o objetivo de continuar atuando no futebol, mesmo fora de campo.

Com muitos projetos para o futuro, Follmann disse que hoje com somente uma perna, consegue chegar muito mais longe do que chegava quando tinha as duas. “Estou em um momento de aprendizado e buscando novos caminhos. Recomeçar foi muito difícil porque sabia que muitas vidas foram perdidas no acidente. Mas a gente nasce sem nada e morre sem nada. Por isso, vou seguir sempre de cabeça erguida”, concluiu.

# Eleições 2018 e novas regras eleitorais são destaques nas discussões da CNLE

O terceiro dia de agenda intensa na 22ª edição da Conferência Nacional da Unale foi iniciado com um importante painel para o cenário político do país. No início da manhã (11), o debate correu acerca das Eleições 2018 e as Novas Regras.

O painel, que promoveu discussões relevantes para o Poder Legislativo Estadual, foi composto pelos expositores: Henrique Neves, ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Marcus Vinicius Coelho, advogado e jurista.

A discussão começou com o jurista Marcus Vinicius ressaltando que a política serve, principalmente, para reafirmar os valores democráticos no país. Para ele, existem dois caminhos a serem seguidos, o caminho da democracia ativa e o caminho da perseguição à classe política, responsabilizando-a por tudo o que não ocorrer nos conformes. "São dois caminhos, porém os dois devem ter a participação da população, pois ela tem que entender a sua importância no processo de escolha dos representantes políticos. Essa escolha precisa ser feita de forma totalmente consciente. É preciso entender que não existe democracia sem política e não existe política sem poder, e o poder é do povo", explanou.

JESSEN PEIXOTO



Ex-ministro Henrique Neves e Marcus Vinicius Coelho

Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil na gestão 2013-2016, Coelho defendeu ainda que deve haver mais diálogo entre o Poder Legislativo e o Poder Judiciário. Para ele, não existe protagonista neste contexto. "A atuação, não só dos poderes Legislativo e Judiciário, como também do poder Executivo, deve ser conjunta. As questões devem ser resolvidas por todos os envolvidos. No entanto, o papel do parlamento é de suma importância nesta logística, porque é através dele que a

população busca soluções para as questões que exigem a melhoria do país", assegurou.

O palestrante também falou da verticalização das coligações dos estados e municípios e chamou a atenção para o curto tempo de campanha dos candidatos ao governo do país nestas eleições. "Será pouco tempo para que o eleitor conheça a fundo o candidato que vai dirigir o país nos próximos quatro anos". De acordo com o palestrante, o Brasil precisa ser transformado, e essa trans-



formação deve vir da qualidade da política que será promovida ao longo das próximas legislaturas.

Ainda dentro deste ambiente de debate sobre o que se espera da nova política brasileira, o ex-ministro TSE, Henrique Neves, concordou que deve haver mais diálogo entre os Poderes. Neves iniciou seu discurso dizendo que no mundo atual, tudo acontece de forma simultânea, e o eleitor está cada vez mais informado e por dentro do processo jurídico que envolve a escolha dos políticos. “As pessoas hoje têm acesso a tudo, de forma muito rápida, e isso

também gera uma expectativa de que a solução dos seus anseios seja célere. É necessário que se criem mecanismos e ferramentas tecnológicas que acompanhem esse processo, e no sistema eleitoral não será diferente”, explicou.

Para Neves, as novas regras eleitorais ainda estão enfrentando mudanças, com certa indefinição do que é correto ou não, e o eleitor ainda tem muita dúvida sobre o processo eleitoral que ocorrerá neste ano. “Ainda tem muita legislação em discussão no TSE. Questões como o fundo eleitoral, propaganda política, aplicação do

dinheiro público, entre outras, estão gerando perspectivas positivas e negativas, tanto para os futuros candidatos quanto para os eleitores”, disse.

Henrique também reiterou que é fundamental repensar o processo eleitoral a médio e longo prazo, para que o sistema fique claro tanto para o candidato como para o eleitor. “Não podemos discutir reforma eleitoral sem considerar o consequencialismo dessa discussão de forma prévia. Nas próximas eleições, o eleitor deve observar em cada candidato o que espera para o Brasil. É primordial votar com extrema consciência”, destacou.

## Democracia nas mídias sociais e fake news foram temáticas debatidas no último painel da manhã

O segundo painel do dia 11 trouxe dinâmicas exposições sobre a influência das mídias sociais no cotidiano dos parlamentares, e os impactos positivos e negativos gerados através das ferramentas digitais. Também teve destaque a ministração sobre as fake news - notícias fundamentadas em inverdades que produzem efeitos, muitas vezes, irremediáveis para as pessoas que são vítimas deste recurso.

Marcelo Weik, iniciou o debate falando que o uso correto das mídias sociais poderá ser

a chave do sucesso da campanha no processo eleitoral deste ano. “A população tem mudado a forma de agir na política, tem se tornado ativa no processo político e cada vez mais participativa e reivindicadora dos deveres do Estado. Por isso, a forma de fazer política tem que ser mudada rápido, caso contrário, não vai ser possível acompanhar esse ‘novo eleitor’ fortalecido, que se constrói no dia a dia”, contextualizou.

De acordo com dados apresentados por Weik, o Brasil tem

hoje 116 milhões de brasileiros conectados à internet, ou seja, 68% da população. São cerca de 100 milhões de usuários no aplicativo whatsapp. Para ele, “esses números mostram que o mundo real está conectado. Redes sociais, robôs virtuais e rastreabilidade de comportamento são pilares que devem ser observados nas eleições 2018. O eleitor agora tem um perfil personalizado, datificado e principalmente, ele é informado em tempo real”.

Durante a palestra, foram dadas diversas instruções para os

parlamentares presentes sobre o que pode ou não poder ser feito nas campanhas eleitorais. Impulsioneamento de posts, propaganda eleitoral, notícias falsas, comunicação, equipe de promoção e publicidade das campanhas estiveram entre os pontos destacados.

Ao final do seu discurso, o painelistista ainda apresentou os sete tipos de fake news, sendo eles: sátira ou paródia, falsa conexão, conteúdo enganoso, falso contexto, conteúdo impostor, conteúdo manipulado e conteúdo fabricado. Weick falou ainda sobre os cinco principais passos que podem ser dados para o combate às falsas notícias: contra-informação, prevenção e inteligência, investigação, medidas pró-ativas e repressão judicial.

Encerrando os painéis do auditório principal, o segundo palestrante da manhã, o web ativista e professor no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Gil Giardelli, falou sobre o seu trabalho no Instituto, o futuro da nova era e a democracia nesse contexto. “A democracia só sobrevive se houver igualdade na população. Equidade e planificação dos benefícios devem ser para todos os brasileiros”, iniciou.

Giardelli afirmou que a tecnologia irá trazer um processo digital nunca antes visto pela nação. “É preciso criar qualidade de vida para todos e a tecnologia proporciona isso. A automação de muitas coisas gerará emprego. No mundo, a cada um desemprego gerado pela automatização

dos processos, cria-se outros seis para monitorar a robótica”, explicou. O palestrante chamou atenção para que as ferramentas digitais estejam acessíveis a todos e que o papel dos políticos será possibilitar esse acesso para toda a comunidade”, destacou.

O ativista social finalizou dizendo que o Brasil precisa repensar qual é o processo que irá acompanhar a evolução tecnológica, e disse ainda que a política tem que ser promovida de uma nova maneira. “Estamos à beira de um colapso social e é primordial agir de maneira preventiva a frente deste processo. Como já disseram, o analfabeto do século XXI não é o que não sabe ler, mas sim o que não sabe aprender o novo”, concluiu.



RAFAEL CUNHA

“É preciso criar qualidade de vida para todos e a tecnologia proporciona isso. A automação de muitas coisas gerará emprego. No mundo, a cada um desemprego gerado pela automatização dos processos, cria-se outros seis para monitorar a robótica”

**Gil Giardelli**

Marcelo Weick e Gil Giardelli falam do uso da tecnologia nas eleições de 2018

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

# Ciro Simoni é eleito presidente da Unale

“A valorização do parlamento estadual será o foco da próxima gestão da Unale”. Isto é o que ressaltou o deputado **Ciro Simoni (PDT-RS)**, eleito para a presidir a entidade na gestão 2018-2019.

MAURO FARINETTI



Ex-presidente da Unale, Luciano Nunes e presidente eleito, **Ciro Simoni**

Há 22 anos presente na Unale - desde a fundação em maio de 1994 -, o rio-grandense **Ciro Simoni** foi eleito, em chapa única, pelos membros da entidade, durante a Assembleia Geral Ordinária, realizada na tarde desta sexta-feira (11), em Gramado, no estado do Rio Grande do Sul.

Na continuidade da programação da 22ª Conferência, os deputados estaduais filiados à Unale se reuniram para eleger a nova diretoria e avaliar os

resultados obtidos na gestão 2017-2018, como a aprovação do Projeto de Lei nº 56/2015 que prevê a validação das carteiras de identidade parlamentar, a assinatura de convênios de parceria com instituições legislativas internacionais, a criação da Secretaria da Agricultura, o termo de colaboração com o Centro de Formação, Aperfeiçoamento e Treinamento (Cefor), entre outros.

O presidente eleito ressaltou que tem grandes expectativas

quanto às bandeiras defendidas pela Unale e que vai continuar primando pela maior proximidade com todas as Casas Legislativas. “Estou na entidade desde a sua constituição e farei o melhor para que as demandas dos parlamentares filiados e, em especial da população, sejam atendidas de maneira efetiva e célere. Vamos unir força junto às Assembleias para buscarmos o fortalecimento do legislativo estadual. Será mais uma gestão promissora”, afirmou **Ciro Simoni**.

O deputado Luciano Nunes (PSDB-PI), que estava à frente da entidade em 2017-2018, se disse satisfeito com os resultados obtidos em seu comando, mas defende que a Unale continue buscando o fortalecimento do poder legislativo estadual. “Demos especial atenção ao trabalho pela ampliação das competências legislativas das Assembleias e ao reconhecido papel exercido pelo parlamentar estadual, como um todo. Porém, ainda temos muito trabalho para o progresso contínuo da entidade. Sinto-me com o dever cumprido e continuarei

atuando para o sucesso da Unale”, explicou.

Na atual gestão, a Unale firmou importantes parcerias com o legislativo estrangeiro, proporcionou uma rica troca de experiências em diversos segmentos sociais através da promoção de campanhas de saúde, seminários, debates e principalmente, estimulou a qualificação dos parlamentares que compõem a entidade, proporcionando o planejamento de políticas públicas estratégicas que beneficiam e abrangem todos os cidadãos.

Oportunamente, também foi apresentado aos presentes o balanço financeiro da entidade, as ações realizadas ao longo do período e os objetivos propostos para a próxima gestão.

A mesa diretora da entidade será composta pelo deputado Ciro Simoni como presidente, deputada Ivana Bastos (PSD-BA), como secretária-geral e o deputado Rigo Teles (PV-MA), como tesoureiro-geral, entre outros parlamentares que ocuparão os demais cargos da diretoria executiva.



Diretoria executiva eleita para a gestão 2018-2019



# Cadastro Positivo



## DIGA **SIM**

- ✓ Crédito mais acessível e barato
- ✓ Aquecimento da economia e empregos
- ✓ Avaliação de crédito baseada em dados positivos
- ✓ Mais crédito para os menos favorecidos
- ✓ Privacidade garantida





Nova Diretoria Executiva da Unale



Presidente eleito da Unale, deputado Ciro Simoni (RS) e os ex-presidentes, deputados Sandro Locutor (ES) e Luciano Nunes (PI)



Deputados Wellington do Curso (MA), Severo Eulálio (PI) e Carlos Antonio (GO)



Deputados goianos Alvaro Guimarães (à esquerda) e Carlos Antonio (à direita), com o procurador do Trabalho, Tiago Ranieri, ao centro



Deputado Kennedy Nunes (SC), Jakson Follmann, deputada Ivana Bastos (BA) e deputado Alencar da Silveira (MG)



Ex-presidente da Unale, deputado Luciano Nunes (PI) e cinco dos pré-candidatos à presidência da República: Henrique Meirelles, Alvaro Dias, Manuela D'Ávila, Guilherme Boulos e Ciro Gomes



Deputado Ronaldo Santini (RS)



Pré-candidato do Podemos, Álvaro Dias



Pré-candidato do Psol, Guilherme Boulos



Deputada estadual e pré-candidata do PCdoB, Manuela D'Ávila



Pré-candidato do PDT, Ciro Gomes



Pré-candidato do MDB, Henrique Meirelles





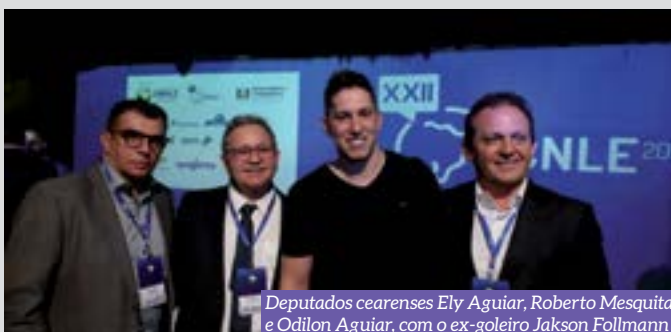
Deputados Kennedy Nunes (SC), Liziane Bayer (RS), Ciro Simoni (RS) e Ademar Traiano (PR), na escola do chimarrão



Deputados Coronel Chagas (RR), Frederico Antunes (RS), Luciano Bispo (SE), Guilherme Uchoa (PE), Luana Ribeiro (TO) e Ciro Simoni (RS)



Assembleia Geral Ordinária elege nova Diretoria da Unale



Deputados cearenses Ely Aguiar, Roberto Mesquita e Odilon Aguiar, com o ex-goleiro Jakson Follmann



Deputada Janete Tavares, do Amapá e Jakson Follmann



Deputados Luciano Nunes (PI), Rigo Teles (MA) e Antonio Carlos (GO)



Senadora Ana Amélia (RS) e deputados Ciro Simoni (RS) e Ademir Bier (PR)



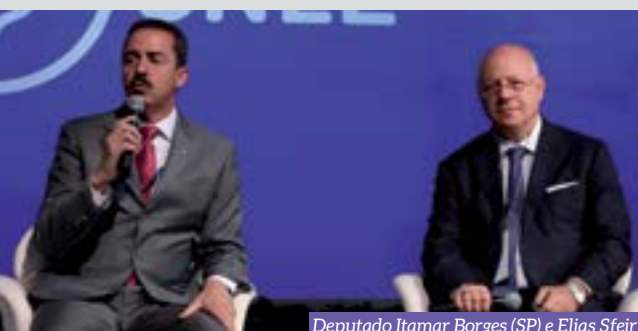
Deputado Sergipano, Antônio dos Santos



Deputado Distrital, Rodrigo Delmasso



Ex-presidente e presidente eleito da Unale, deputados Luciano Nunes (PI) e Ciro Simoni (RS)



Deputado Itamar Borges (SP) e Elias Sfeir



Deputado Luciano Nunes (PI) entrega Comenda Unale para o governador José Ivo Sartori (RS)



Deputado Luciano Nunes (PI) entrega Comenda Unale ao presidente da ALERS, Marlon Santos



“O grande desafio do Brasil é fazer com que o país volte para os trilhos, e a Conferência da Unale proporciona a discussão necessária para que esse retorno aconteça”, **Orlando Pessuti** – **Presidente do BRDE.**



“Este encontro reúne parlamentares de todo o Brasil que buscam e trabalham por um país melhor. Posição, enfrentamento, ética e responsabilidade serão pontos cruciais para a construção de um novo país”, **José Ivo Sartori** – **Governador do Paraná.**



“Assuntos de extrema importância para a população foram debatidos aqui na CNLE, entre eles o cadastro positivo, que impacta diretamente na arrecadação dos estados por meio do desenvolvimento econômico”, **Elias Sfeir** – **Presidente da ANBC.**



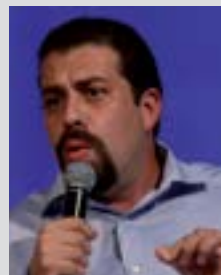
“O deputado estadual é diretamente cobrado pela população e esta Conferência dá a oportunidade de os parlamentares discutirem juntos, as soluções para que o anseio da população seja atendido”, **Iradir Pietroski** – **Presidente do TCE-RS.**



“A participação ativa dos parlamentares para a boa gestão e governança das Casas Legislativas estaduais é fundamental. A governança realizada de maneira eficaz pode mudar os rumos do país”, **Augusto Nardes** – **Ministro do TCU.**



“Rediscutir o papel de cada ente federativo é de suma importância e os debates sobre esta repactuação promovidos na CNLE enriquecem o conhecimento de todos os envolvidos”, **Guilherme Boulos** – **Pré-candidato à presidência pelo Psol.**



“Durante a Conferência foram discutidas importantes manifestações que envolvem a classe política. Foi possível observar que a credibilidade desta classe está diretamente ligada à transparência e efetividade dos trabalhos executados pelos parlamentares em suas respectivas Casas Legislativas”, **Ciro Gomes** – **Pré-candidato à presidência pelo PDT.**



“Nos debates da CNLE foi possível observar que o maior desafio para um novo Brasil é substituir o sistema de governança atual, que se mostra ineficiente. Este pode ser o primeiro passo para que os recursos públicos possam ser utilizados de forma produtiva e o avanço nacional se efetive”, **Alvaro Dias** – **Pré-candidato à presidência pelo Podemos.**



“A CNLE reforça o papel relevante dos legislativos estaduais. Nós precisamos debater o Pacto Federativo e o espaço exato que nós defendemos para os estados e para a atuação dos legisladores”, **Manuela D’Ávila – Pré-candidata à presidência pelo Pcdob.**



“O maior desafio do Brasil hoje é o respeito ao recurso público, por parte de quem está no governo, em todos os níveis. Este encontro da Unale possibilita o debate, com respeito e ideias livres, demonstrando a essência da democracia”, **Henrique Meirelles – Pré-candidato à presidência pelo MDB.**



“Nessa nova era que estamos vivendo, tudo o que não se modernizar e entrar na área digital, será deixado para trás. Os debates promovidos pela CNLE mostram isso. É preciso modernizar cada vez mais o sistema democrático para que todos se sintam plenamente inseridos nele”, **Gil Giardelli – Professor e Web ativista.**



“Neste encontro pude partilhar, através de um bate-papo descontraído, a minha história e os desafios que foram superados. Fiquei muito contente com o convite porque esta Conferência de parlamentares nos faz acreditar que temos uma saída para o progresso do Brasil”, **Jakson Follmann – Embaixador da Chapecoense.**



“Mostrei para todas as Assembleia Legislativas como o Senado caminhou para ter uma gestão eficiente, controlada e econômica. Na CNLE, foi apresentado um caminho que já é realidade, o próximo passo é agregar conhecimento e aprendizagem para que a mudança seja efetiva”, **Ilana Trombka – Diretora-geral do Senado Federal.**



“A realização de eventos como a CNLE mostra que política e democracia se faz por meio do debate. Tolerância e troca de conhecimento são elementos importantes para um debate democrático”, **Henrique Neves – Ex-ministro do TSE e presidente do IBRADE.**



“A Conferência proporciona a cooperação e o debate entre diversos países, firmando a paradiplomacia entre diferentes estados e regiões. Este intercâmbio de informações é relevante para que o desenvolvimento seja aplicado de maneira planejada em todo o mundo”, **Qing Boming – Secretário-geral da CIFCA.**



“Parabenizo a Unale pela realização desta importante Conferência, que debateu temas essenciais e que serviu de preparação para o futuro. Eventos como este devem ser estimulados em todo o país”, **Marcus Vinicius Coelho – Ex-presidente da OAB.**



# Carta de Gramado

A União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) realiza todos os anos, a Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – CNLE, na busca pela promoção de importantes discussões sobre os mais diversos segmentos que fazem parte do dia a dia de todos os cidadãos brasileiros. O objetivo principal da realização deste evento é proporcionar o diálogo e a troca de informações entre os parlamentares e a sociedade civil, para que possam ser esboçados planos e estratégias que primem pelo desenvolvimento nacional.

Neste ano, nos dias 09, 10 e 11 de maio, em Gramado, no estado do Rio Grande do Sul, a CNLE centralizou o debate em torno de “Os desafios de um novo Brasil”. Entre delegações nacionais e estrangeiras, mais de 1300 participantes acompanharam a dinâmica do maior encontro legislativo da América Latina.

Foram destacadas relevantes sugestões para o retorno do progresso brasileiro:

## 1. Inserção da juventude na política:

É preciso inserir cada vez mais, de forma ativa, o jovem na política. O mundo contemporâneo proporciona a disseminação de informação em tempo real, por isso, é recomendada a apropriação das ferramentas de plataforma em rede para ampliar a participação da juventude.

## 2. O papel dos estados na paradiplomacia:

A paradiplomacia é o processo de integração entre ideias e projetos benéficos para a população de estados e regiões do mundo inteiro. O fortalecimento da relação mútua entre estados brasileiros e internacionais deve ser prevalecido para que sejam promovidas políticas públicas relevantes para toda a nação.

## 3. Redes sociais e política:

A desenvoltura atividade no mundo digital tem sido ampliada através dos milhões de usuários que utilizam as mais diversas mídias para difundir conteúdo de maneira prática e célere. Com a política não poderia ser diferente. É necessário que a classe política se insira profundamente neste novo processo tecnológico, se fazendo presente nas discussões e usufruindo de plena consciência para propagar o conteúdo correto e necessário para o conhecimento dos cidadãos.

## 4. Eleições 2018 e as novas regras:

A reforma política trouxe algumas mudanças no processo eleitoral em vigor no pleito deste ano – dentre elas, o fundo de financiamento de campanhas e a propaganda eleitoral. Com isso, a orientação é para que todos os parlamentares se mantenham atualizados quanto ao que é permitido fazer e a maneira correta de fazer, para

que assim, não tenham nenhuma ação resultando em processo de impugnação.

5. **Governança e gestão:** É nítido que todos os entes federativos passam por um momento de crise econômica, política e social. Para que seja evitado um colapso, é preciso atuar com governança e com a boa gestão dos recursos públicos. O desafio neste momento é resgatar a confiança da nação com a descentralização do poder, deixando a cargo dos estados, que devem atender às demandas de forma regionalizada. Isso será proporcionado com a aprovação do texto em tramitação no Congresso Nacional da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 47, que prevê maior autonomia de legislação aos estados brasileiros.
6. **Panorama político nacional:** As ações de uma parcela dos políticos têm resultado, nos últimos tempos, na forte falta de credibilidade da classe política perante a sociedade. Diante deste cenário, instrui-se que seja promovida a política de qualidade e eficiência por todos aqueles que representam o poder do povo, direta e indiretamente.
7. **Fake news e processo eleitoral:** O mundo está envolto pela tecnologia e, de acordo com a propagação desta evolução tecnológica, também é ampliada a maneira de como as

notícias são difundidas para específico fim. Sendo assim, é importante que seja propagado o que, de fato, é verdadeiro. Recomenda-se verificar o fato antes de sua disseminação e saber que o direito de resposta deve ser cumprido, e a retirada do conteúdo juridicamente sentenciada.

8. **Saúde pública:** A crise na saúde pública brasileira tem sido um tema decorrente de debate entre os parlamentares que buscam a aprimoração do serviço público prestado. O preconceito em torno de algumas doenças pode acarretar na desintegração do sistema público de saúde. O foco da discussão em torno do tema foi abordado no Simpósio Nacional da Epilepsia, onde ficou recomendada a promoção de ações políticas voltadas para o combate ao preconceito e a orientação acerca da doença.

Encerrados os debates, a 22ª Conferência Nacional da Unale proporcionou a sugestão de novos rumos para o período de diversas incertezas no Estado Democrático de Direito. A entidade, por meio de seus filiados, irá participar ativamente das respectivas discussões no Congresso Nacional e em todas as Casas Legislativas, fazendo-se presente no fortalecimento do poder legislativo estadual. ●

**Gramado, 11 de maio de 2018.**



# ABRASCE

*Há mais de 40 anos representando e defendendo o setor de Shopping Centers no Brasil.*

CONHEÇA NOSSOS PILARES DE ATUAÇÃO:

## ***Defesa Setorial***

É a voz do setor nas 3 esferas de poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário nos níveis municipal, estadual e federal. Monitoramento constante dos Projetos de Lei e ações jurídicas em nome dos associados.

## ***Desenvolvimento Profissional e Networking***

São diversas opções de cursos, eventos e treinamentos visando o aperfeiçoamento e melhorias nos processos de gestão dos shopping centers.

## ***Inteligência de Mercado***

Principal fonte de conhecimento sobre o setor no Brasil, monitora continuamente o mercado, coletando dados e desenvolvendo estudos para fornecer informações precisas.

ACESSE NOSSO SITE E OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ACOMPANHAR DE PERTO AS INICIATIVAS DEDICADAS AO SETOR.

[www.abrasce.com.br](http://www.abrasce.com.br)

tel: 61 3039-9401



## Frente da Epilepsia e Secretaria da Juventude realizam encontros na 22ª CNLE

Reativadas em 2015, as Secretarias Temáticas da Unale têm trabalhado ativamente na descentralização dos debates de temas importantes para o país. Muitas vezes, por falta de conhecimento, empatia ou interesse, áreas específicas são deixadas de lado na criação e implantação de políticas públicas, enquanto temas mais comuns são desenvolvidos.

Com o objetivo de unir forças em diversos estados e ampliar o debate a nível nacional, foram criadas as sete Pastas, que hoje, abrangem temas ligados à Juventude, Mulher, Agricultu-

ra, Saúde, Segurança, Cidades e Educação, Ciência e Tecnologia. Áreas ainda mais seletas ou com certo prazo, são tratadas por Comissões ou Frentes Especiais, como é o caso da recém-criada Frente Parlamentar Interestadual em Defesa dos Direitos da Pessoa com Epilepsia, lançada em fevereiro último.

Durante a gestão 2017-2018, as secretarias e frentes parlamentares realizaram cerca de dez reuniões de trabalho, dois seminários, um simpósio, além da participação



Lançamento oficial da Frente Parlamentar Interestadual em Defesa dos Direitos da Pessoa com Epilepsia, em fevereiro, na Unale

em eventos ligados às temáticas e atuação em campanhas nacionais. A Frente da Epilepsia teve uma atuação intensa com reuniões, ação de mobilização em prol dos direitos das pessoas com epilepsia em diversos estados e a realização do primeiro Simpósio da Frente.



Presidente da Frente da Epilepsia, deputado distrital Rodrigo Delmasso (PRB-DF), durante Simpósio Nacional

## Frente Parlamentar da Epilepsia

A epilepsia é uma doença psíquica crônica que ocorre por meio da agitação da atividade cerebral, provocando quadros convulsionais, o que pode levar à perda temporária de consciência e outros malefícios físicos, se não for devidamente tratada. Com foco neste segmento da saúde pública e fundamentada na lei distrital 5.625/16, a Unale criou a Frente Parlamentar

Interestadual em Defesa dos Direitos das Pessoas com Epilepsia.

O objetivo é ampliar e disseminar o debate acerca da Epilepsia em âmbito nacional, por meio das 27 Casas Legislativas Brasileiras, além de conscientizar as pessoas da importância de se promover políticas públicas voltadas para o tratamento da doença.

## Secretaria de Juventude e Fenacria abordam políticas públicas para o combate ao trabalho infantil

Ainda durante a CNLE, a Secretaria de Juventude organizou evento conjunto com a FENACRIA – Frente Parlamentar Interestadual de Mobilização Nacional. Na ocasião, integrantes da Pasta e da entidade debateram as políticas públicas para o combate ao trabalho infantil, com palestras de representantes do Ministério Público do Trabalho. Confira a matéria completa na editoria Eventos Simultâneos.

No semestre anterior, a Assembleia Legislativa do Pará recebeu o seminário da Pasta, que teve como tema “Desafios e Perspectivas da Juventude Brasileira”. Dividido em dois painéis, o evento discutiu o papel do parlamento na construção de políticas públicas para a juventude e os desafios, conquistas e perspectivas no combate ao extermínio da juventude negra na Amazônia.



Em reunião, Secretaria de Segurança aborda medidas de combate e prevenção à criminalidade

# Deputados debatem preconceito em Simpósio Nacional da Epilepsia

Realizado durante a 22ª CNLE, o primeiro Simpósio Nacional da Frente Parlamentar Interestadual em Defesa dos Direitos da Pessoa com Epilepsia, debateu o preconceito, realidade enfrentada pela maioria das pessoas diagnosticadas com a doença. Durante as explanações, que contaram com a presença de parlamentares representantes de nove estados, especialistas falaram sobre a realidade de quem vive com epilepsia e sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido na área.

Em uma abordagem técnica sobre a doença, o neurologista Li Li Min, falou sobre as atualizações na área. “Hoje não utilizamos mais termos como transtorno. A epilepsia é uma doença, caracterizada pelas crises epiléticas. Uma crise única não é indicativa da síndrome, é preciso ocorrer mais de um episódio, com intervalo de no mínimo 24 horas, para caracterizar a epilepsia”, explicou. Segundo o médico, só pode ser classificada pessoa com epilepsia quem sofre duas crises ou mais por dia.

Propositor do encontro e presidente da Frente, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (PRB-



Secretaria de Juventude debate criação de políticas públicas e violência contra jovens, em seminário no Pará

-DF), conduziu a reunião e falou sobre a importante caminhada para tornar o tema recorrente e presente em todos os estados. “O objetivo do simpósio era sensibilizar os deputados e dar visibilidade à causa da epilepsia nas Assembleias Legislativas. Plantamos esta primeira semente e esperamos que ela cresça”, defendeu o parlamentar.

O grupo de trabalho é formado por, pelo menos, um deputado estadual representante de cada estado. Desde sua criação, tem sido ativa na proposição de audiências públicas, participação em rodas de discussão e ações como o Purple Day e o Março Roxo — campanhas que propõem a conscientização e o combate ao preconceito contra as pessoas portadoras de epilepsia e seus familiares.

“No Amapá, conseguimos realizar uma audiência pública em abril, como resultado da criação da Frente. Também temos participado de diversos

encontros sobre o tema, buscando aprender mais e agregar valores às discussões”, discursou a secretária da Pasta, deputada Roseli Matos (PP-AP).

Como continuidade do trabalho, Roseli disse que está atuando junto à Escola do Legislativo da Assembleia, num projeto de inclusão social, no qual é abordado o preconceito contra a pessoa com epilepsia.

A reunião ainda falou sobre políticas públicas no atendimento à pessoa com epilepsia e da participação do legislativo no combate ao preconceito. Neste sentido, o vice-presidente licenciado da Unale e membro da Frente Parlamentar, deputado Joaquim Noronha (PRP-CE), discorreu sobre a importância de se divulgar o tema, ainda pouco conhecido e cheio de tabus.

“Antes de entrar para a Frente, não tinha nenhum conhecimento sobre esta doença. Agora é uma das bandeiras, na área de saúde, que não é minha especialidade, mas que eu defenderia”, disse, antes de ler um artigo que escreveu sobre a doença. ●



Secretaria de Saúde faz planejamento para gestão, em encontro na Bahia



# Encontro internacional reúne seis países em Gramado

**Delegações internacionais discutem paradiplomacia e engajamento do jovem na política em encontro na 22ª CNLE**

**Por Juliana Freitas**

Mais de trinta parlamentares representantes de seis países - Brasil, Argentina, China, Espanha, Paraguai e Uruguai, estiveram reunidos ao longo da quarta-feira, 09 de junho, na cidade de Gramado/RS, em encontro simultâneo à 22ª CNLE, promovido pelo setor internacional da Unale, em conjunto com a União de Parlamentares no Mercosul - UPM.

O deputado Kennedy Nunes (PSD-SC) presidiu o encontro, e abriu as discussões falando sobre a paradiplomacia. O parlamentar, que também é presidente da UPM, fez um panorama histórico e doutrinário sobre o tema, traçando as principais conquistas desta modalidade de atuação parlamentar no mundo, no Brasil e no estado de Santa Catarina. "Os avanços nas áreas econômicas, sociais, políticas e culturais através da atuação dos estados são inúmeras", comentou.

O deputado apresentou inúmeros exemplos de empresas e proje-



*Delegações internacionais debatem a paradiplomacia*

tos hoje realizados no estado de Santa Catarina em razão da paradiplomacia, com destaque a única escola filial do Balé Bolchoi fora da Rússia, que funciona em Joinville desde os anos 2000, e que somente foi possível pela iniciativa e trabalho da paradiplomacia.

A deputada Rosa Peñalver Pérez, Presidente da Assembleia Regional de Múrcia, na Espanha, e representante da Conferência das Assembleias Legislativas Regionais Europeias - Calre, traçou um cenário da paradiplomacia na Europa e a forma de atuação dos parlamentos regionais e da Calre. "A organização europeia atua efetiva e ativamente em temas como o controle e fiscalização da democracia, meio ambiente e questões fronteiriças", explanou. A parlamentar apresentou um relatório completo das atividades da Calre e explicou a forma de organização e funcionamento da entidade, que possui represen-

tação em todos os parlamentos regionais da Áustria, Bélgica, Reino Unido, Espanha, Alemanha, Itália e Portugal.

O representante da China, secretário Geral da Associação Internacional das Cidades Irmãs da China - CIFCA, Qing Boming, trouxe o panorama das atividades da Associação. Segundo ele, a entidade atua como um mecanismo essencial da paradiplomacia. "A entidade é espalhada por todo o mundo, atuando através de parcerias entre cidades e entidades com interesses comuns. Temos diversas parcerias com muitas representações internacionais e cidades. Atualmente são mais de 2 mil cidades com relações de irmandade espalhadas por 36 países. Qing destacou as parcerias com cidades do Japão devastadas pela 2ª Guerra Mundial - as primeiras cidades parceiras - e com o Panamá, o primeiro país no continente com relações estabelecidas com cidades chinesas.





Deputado Kennedy Nunes ao lado da dep. Rosa Pérez, da Espanha e Qing Boming, da China

A CIFCA possui colaboração com cidades dos EUA, Japão, Coreia do Sul e Europa. Nos mais de 60 anos de atuação, a entidade já estabeleceu parcerias com governos e governantes, universidades e empresas de muitas áreas, como saúde e educação. “Os termos de cooperação podem interferir positivamente na vida das pessoas das duas cidades irmãs, beneficiando ambos os países envolvidos”, afirmou.

O representante da Câmara de Comércio da Província de Concordia, na Argentina, José Pérsigo, mencionou a importância da integração para a diplomacia

e um trabalho de mais de 8 anos realizado pela UPC – Fórum de Conservação dos recursos hídricos. Segundo ele, a região da bacia do Rio Uruguai concentra 45% da água doce da América Latina e 30% de toda a água potável do mundo. “Essas são questões transnacionais e transfronteiriças. É a vez da paradiplomacia ambiental, pois apesar da importância, não há diplomacia e trabalho parlamentar organizado para a proteção do Rio Uruguai e para a água”, questionou Pérsigo.

O deputado uruguaio Juan Ri-poll, vice-presidente da UPM, defendeu que o tema da paradiplomacia é antigo, mas ao mesmo tempo, é novo. Pleiteou que deve haver uma coordenação das atividades de paradiplomacia. Segundo ele, “os estados, municípios e alguns países não possuem uma política de estado para questões internacionais. Nos países do Mercosul, a atuação para as questões internacionais é sempre muito pessoal, partidária e pontual. São necessários marcos legais que permitam uma atuação efetiva e eficaz da diplomacia parlamentar, além da vontade política para isso”, pontuou.

Do Amapá, o deputado estadual Fabrício Furlan (SD-AP) trouxe

as experiências locais da paradiplomacia. Segundo ele esse tipo de intervenção parlamentar é muito importante e muda a realidade das relações sociais. O deputado mencionou que o Amapá e os Estados do norte do Brasil com áreas de fronteira, têm muitas demandas na seara internacional.

Na parte da tarde, os participantes assistiram a palestra ministrada pelo pesquisador Renato Meirelles, que falou sobre o engajamento do jovem na política, traçando o perfil do jovem no processo eleitoral. O palestrante trouxe dados importantes sobre a influência das mídias na juventude. “A internet mudou a forma do jovem de se relacionar, mudou em 96% a forma dele discutir política e 93% de se relacionar com os amigos. Nós temos então um novo eleitor, um novo cidadão, que é digital, mas que acredita que os políticos ainda são analógicos. O meio digital permite uma troca e para o jovem, essa troca, na prática, não é atendida na política”, comentou o pesquisador.

Os participantes das delegações estrangeiras ainda participaram de reunião com o prefeito de Gramado, João Alfredo Bertolucci, e conheceram o potencial de produção e turístico da cidade. ●



RAFAEL CUNHA

Palestra com Renato Meirelles sobre a juventude na política

# Produzir mais com menos



**syngenta**



Plano de Agricultura  
Sustentável

Estamos sempre ao lado daqueles que estão diariamente dedicados a enfrentar os desafios do campo para alimentar uma população crescente, usando os recursos de forma consciente.

E foi pensando nisso, que criamos o Plano de Agricultura Sustentável (The Good Growth Plan), um conjunto de compromissos e parcerias para ajudar, de forma mensurável, produtores ao redor do mundo a aumentar sua produtividade e, ao mesmo tempo, conservar os recursos naturais.

Acompanhe o nosso progresso.



[www.facebook.com/Syngenta](http://www.facebook.com/Syngenta)



[@syngentabrasil](https://twitter.com/syngentabrasil)



[www.syngenta.com.br](http://www.syngenta.com.br)



# ABEL comemora 15 anos de trabalho pela educação política e a cidadania

A Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (ABEL) comemora 15 anos. O XXXI encontro da entidade contou com a participação expressiva de dirigentes de escolas de Casas Legislativas e Tribunais de Contas de todo o país.

Ex-dirigentes das primeiras escolas legislativas e fundadores da ABEL, formaram uma mesa redonda e relembrou suas trajetórias; a evolução institucional pela qualificação e aperfeiçoamento de servidores e parlamentares; os momentos de dificuldades e também as grandes vitórias. Desde a criação de cursos básicos de informática, até a promoção de cursos de mestrado e outros níveis de especializações.

Com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), a ABEL firmou um termo de cooperação a fim de colaborar com o portal da Escola Virtual



RAFAEL CUNHA

de Governo, que serve como um grande banco temático de cursos para servidores públicos. Na mesma tarde, o diretor da Gráfica do Senado Federal, Fabrício Ferrão Araújo, lançou a Constituição em Miúdos II, ao lado da autora e diretora da Escola de Pouso Alegre-MG, Madu Macedo. Essa é a segunda versão da publicação, voltada ao entendimento da Consti-

tuição Federal por crianças e adolescentes.

“Chegamos a 2018 com escolas em todas as Assembleias, em todos os Tribunais de Contas e 160 instaladas em Câmaras Municipais. Todas em pleno funcionamento. Esse é o projeto educacional de maior sucesso da história desse país”, afirmou Florian Madruga, fundador e presidente da ABEL. Madruga ainda falou aos participantes sobre seu orgulho e satisfação pela história de sucesso da Associação, no contexto da educação legislativa em todo o Brasil. “Sou muito grato a todos os servidores abnegados que lutam por essa causa como eu e também aos parlamentares que entendem a importância das escolas e apoiam essa, que é uma verdadeira revolução silenciosa, na formação política dos brasileiros”, discorreu.

RAFAEL CUNHA



Representantes da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas, durante 31º encontro

## VIII encontro da Fenacria debate o combate à exploração do trabalho infanto-juvenil

A Frente Parlamentar Interestadual de Mobilização Nacional Pró-Criança e Adolescente (Fenacria) realizou seu VIII Encontro Nacional, em Gramado. O encontro contou com a presença de representantes das Assembleias Legislativas dos Estados do Amapá, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Piauí e Rondônia.

Todos participaram do workshop que debateu as políticas públicas para o combate ao trabalho infanto-juvenil. O tema

contou com palestra da coordenadora nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente, do Ministério Público do Trabalho, procuradora Patrícia de Melo Sanfelici, e do procurador-chefe da Pasta em Goiás, Tiago Rannieri.

Complementando a programação, foi realizada reunião de deliberação, que aprovou a realização de Reunião Ordinária, em Brasília, para tratar da eleição da nova Diretoria Executiva, para o biênio 2019/2020. O

encontro deve acontecer na segunda quinzena de novembro.

Também foi aprovada pauta de atuação comum aos presentes, com a realização de atividades voltadas à propositura de políticas públicas de combate ao trabalho infantil e para a promoção da aprendizagem de adolescentes. Tudo isso com iniciativas que possibilitem aproximação e parceria com o Ministério Público do Trabalho, para o fortalecimento e estruturação dos Conselhos Tutelares.

MAURO FARINETTI



Representantes de vários estados participam de encontro da Fenacria





*Apresentação do Modelo de Referência de Governança e Gestão*

## REGOV discute modelo de referência de governança e gestão das Casas Legislativas

A Rede Legislativa de Governança e Gestão (ReGov), que reúne diretores-gerais e gestores das áreas de planejamento e gestão de Casas Legislativas, realizou mais um encontro para apresentação e compartilhamento de boas práticas. Participaram 28 gestores, representando 12 Assembleias Legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Durante o evento simultâneo, foi apresentado e discutido o Modelo de Referência de Governança e Gestão de Casas Legislativas. O modelo repre-

senta os principais processos de trabalho de uma Casa Legislativa e pretende ser uma ferramenta que contribui para o aperfeiçoamento da gestão, facilite a comunicação e a prestação de contas à sociedade.

Representantes das Casas Legislativas apresentaram ainda, o Guia de Parlamento Aberto, que contém conceitos, princípios e exemplos de boas práticas, para facilitar a institucionalização dessas nas Casas Legislativas de todo o país. A elaboração do guia foi

coordenada pela Câmara dos Deputados, Assembleia da Minas Gerais e Senado Federal/Interlegis.

Durante o encontro, os gestores ainda conheceram e discutiram estudos de caso e boas práticas sobre aplicação da inovação em parlamentos (ALESC); compartilhamento de soluções de TI (ALERN); sistema de gestão ambiental (ALEAM); programa de acessibilidade da Câmara dos Deputados, e gestão de recursos humanos (debate mediado pelo Senado Federal).

# Fenale realiza maior encontro de sua história, em Gramado

Com o tema “O Legislativo que nós queremos!”, o XL Encontro Nacional da Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Federal, Estadual e do DF (Fenale), foi realizado de 8 a 11 de maio. O maior encontro de seus 25 anos de história, aconteceu simultaneamente à 22ª CNLE.

Na manhã do dia 8, na Câmara Municipal de Gramado, ocorreu a Sessão Solene de Abertura, cuja mesa foi formada pelo presidente da Fenale, João Moreira; a vereadora Manu Caliarí; o deputado Ciro Simoni, o diretor geral da Unale, Germano Ste-

vens; o presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e Tribunal de Contas da União, Petrus Elesbão; e o presidente da Associação dos Funcionários Inativos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Nelson Florisbal.

Na ocasião, foi dada uma placa de homenagem ao presidente da Unale, deputado Luciano Nunes (PSDB-PI), e para o diretor geral Germano Stevens, pelos 10 anos de parceria. À tarde, também na Câmara Municipal, aconteceu o tradicional «Pinga-Fogo», quando 22 representantes dos servidores legislativos

de todo o país relataram e trocaram experiências.

No dia 9, o evento teve continuidade com o Conselho de Representantes. Foram aprovadas moções e formada a Comissão Eleitoral para o Congresso, que se realizará em Florianópolis – SC, em novembro. Também foi aprovada a Carta de Gramado.

Nos demais dias, os membros da Fenale, representantes de servidores do Legislativo Federal e dos seguintes Estados: AC, AL, AP, AM, ES, GO, MA, MS, MG, PA, PB, RS, RJ, RO, RR, SC, SP e SE, participaram da programação da CNLE.



*Durante encontro, servidores legislativos comemoram 25 anos da Fenale*

# Unataq debateu integração da Inteligência Artificial à Inteligência Real em 19º Congresso de Taquígrafos

A União Nacional dos Taquígrafos (Unataq) tem como um dos seus principais objetivos, fomentar a cooperação profissional e organizacional entre taquígrafos parlamentares e judiciários de todo o país. Há mais de 18 anos, tem realizado encontros entre os profissionais de registro taquigráfico, visando a integração, o intercâmbio e o aperfeiçoamento profissional.

Em Gramado/RS, a Unataq reuniu cerca de 90 profissionais

para debater o cenário atual e a integração entre a Inteligência Artificial e o registro taquigráfico. Ocorreu também, no âmbito do XIX Encontro de Taquígrafos, o 1º Fórum de Diretores de Taquigrafia, onde foram narradas as realidades em alguns setores de taquigrafia do Brasil.

A reunião ainda contou com a visita do Presidente da FIAT (Federação Ibero-Americana de Associações de Taquigrafia), Víctor González, acompanhando

do por taquígrafos argentinos e uruguaios. Isto possibilitou uma exposição sobre o panorama latino-americano na atividade taquigráfica.

Na ocasião, foi instituído o Prêmio Carlos Benedito, honraria destinada a grandes nomes da taquigrafia nacional, seguido da apresentação de histórico de vida e de atuação profissional, do taquígrafo que dá nome ao título. Foram homenageados com a láurea Paulo Xavier e Nina Rosa.

RAFAEL CUNHA



Taquígrafos discutem atualização da atividade taquigráfica.





Mesa de encerramento do XLIV Encontro da Anpal, com a nova diretoria eleita

## Anpal elege e empossa nova diretoria durante 44º encontro

O XLIV Encontro da Associação Nacional de Procuradores e Advogados do Poder Legislativo (Anpal), foi aberto no dia 8 de maio, com palestras dos advogados Daniel Guimarães Medrado de Castro e Sérgio Vieira Miranda da Silva, que debateram os limites para o exercício das competências legislativas dos estados.

Na mesma tarde, o subprocurador-geral da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, Ricardo Benetti, palestrou sobre os impactos do novo

Código de Processo Civil, nas atividades dos órgãos jurídicos das Assembleias. O evento encerrou no dia 11 de maio, com a eleição da nova diretoria, que comandará os rumos da Associação no biênio 2018/2020.

Foram eleitos os seguintes membros: presidente, Antônio Silvio Magalhães Jr. (SP); 1º vice-presidente, Gabriel Cai-xeta (GO); 2º vice-presidente, Ricardo Moça (ES); secretário, Douglas Moreno (PE); tesoureiro, Carlos Dutra (SP); diretora

de Intercâmbio e Comunicação, Dorema Costa (TO); diretor de Prerrogativas, Sérgio Mateus (RR); diretora de Assuntos Institucionais, Gabrielle Pereira (DF); diretor do Centro de Estudos, Gilnei Ribeiro (GO); diretor Regional Norte, Celso Ceccatto (RO); diretor Regional Nordeste, Milton Correia Filho (BA); diretor Regional Centro-Oeste, Gustavo Coelho (MT); diretora Regional Sudeste, Edina Lourenço (ES); diretor Regional Sul, Fernando Ferreira (RS). No mesmo dia, foi eleito o Conselho Fiscal da entidade.



*Ansrehl aborda os desafios do eSocial para a administração pública*

## Ansrehl busca apoio para viabilizar o “eSocial”

Em reunião ocorrida em 9 de maio, durante a 22ª CNLE, representantes da Associação Nacional dos Servidores Públicos em Recursos Humanos do Legislativo (Ansrehl), se encontraram para debater assuntos relevantes, no que diz respeito ao aperfeiçoamento da gestão das Casas Legislativas.

Durante o evento, todos participaram de debates sobre os temas reestruturação de carreiras dos Legislativos Estaduais, os desafios do eSocial para a administração pública, regulamento e prerrogativas

que regem o cargo de Agente de Polícia Legislativa, relação e atuação das Casas no combate ao nepotismo, e as novidades relacionadas ao plano de carreira dos servidores.

A diretoria da Ansrehl concluiu, ao final da reunião, a necessidade de buscar o apoio da direção da Unale para viabilizar as exigências do eSocial, principalmente no que tange as mudanças culturais e processuais. Na ocasião, estiveram presentes representantes dos estados do Amapá, Bahia, Goiás, Minas Gerais,

Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

De acordo com documento emitido pela Ansrehl, as palestras e debates realizados nesse encontro foram essenciais para todos os participantes, como troca de informações e troca de experiências. Assim, todos puderam retornar aos seus estados levando conhecimentos, que irão contribuir com a solução das dificuldades enfrentadas pelas Casas Legislativas.

# Reunião do Parlamento Amazônico abordou governança e elegeu nova diretoria

Durante a 22ª CNLE, o Parlamento Amazônico discutiu diversos temas relevantes para os estados que compõem a Amazônia Legal brasileira: Amazonas, Acre, Amapá, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Pará, Maranhão e Tocantins. Entre os temas abordados, destacou-se a governança. O grupo busca soluções para problemas vivenciados na Amazônia, com alternativas que aliem desenvolvimento sustentável e crescimento econômico.

Ainda na ocasião, houve a eleição da nova diretoria do

colegiado, que conduziu o deputado estadual Wellington do Curso (PSDB-MA), ao cargo de presidente. Anteriormente, a posição era ocupada pelo deputado estadual Coronel Chagas (PRTB-RR), 2017-2018.

Ao tomar posse, Wellington do Curso destacou a responsabilidade e reafirmou seu compromisso na luta por melhorias para garantir um meio ambiente sustentável e com preservação da vida. “A participação popular e a luta por um meio ambiente sustentável são prioridade em

meu mandato. É uma grande responsabilidade presidir o Parlamento Amazônico, mas encararei essa missão com um só objetivo: o de trazer melhorias para o Maranhão e demais estados, afinal, nossas ações refletirão em todo o Brasil”, pontuou.

Também tomaram posse na nova diretoria, como secretário geral, o deputado Júnior Verde (PRB-MA); como tesoureiro, o deputado Rafael Leitoa (PDT-MA); e como membro do Conselho Fiscal, o deputado César Pires (PV-MA).



Deputado Coronel Chagas passa presidência do Parlamento Amazônico para deputado Wellington do Curso.



# Instalação dos Free Shops em cidades gêmeas é debatido durante Seminário Nacional

A Unale, o Parlasul e a Frente Parlamentar em Defesa da Instalação de Free Shops em Cidades de Fronteira, promoveram no dia 11 de maio, em Gramado/RS, o II Seminário Nacional sobre Instalações de Free Shops em Cidades Gêmeas de Fronteira.

Durante o encontro, a Receita Federal, representada pelo delegado Vladimir Teixeira da Silva, fez uma exposição sobre as últimas regras para a instalação das lojas francas nas cidades gêmeas, bem como os mecanismos necessários para sua implantação, além de rodada de debates com a participação de parlamentares, prefeitos, entidades e lideranças ligadas ao tema.

O presidente da Associação Sul América de Lojas Francas (Asutil) e diretor geral da Dufry Brasil e Bolívia, Gustavo Fagundes, acompanhado do secretário geral, José Luiz Donaray, participou do encontro. Fagundes falou sobre o cenário atual dos Free Shops no Brasil e das perspectivas com a implantação de lojas francas terrestres em Cidades Gêmeas de Fronteira.

Segundo o presidente da Frente Parlamentar, Frederico Antunes (Progressistas-RS), o evento foi importantíssimo, visto que a Receita apresentou as últimas regras quanto à instalação das zonas francas no país. "Os futuros Free Shops brasileiros serão responsáveis pelo desenvolvi-

mento urbano das cidades de fronteira com países vizinhos, em função da geração de novos empregos, o que pode ser também uma oportunidade para fortalecer a economia do país", concluiu Antunes.

Também participaram dos debates a senadora Ana Amélia (PP-RS), o deputado federal e autor da Lei dos Free Shops, Marco Maia (PT-RS); o presidente eleito da Unale, Ciro Simoni (PDT-RS); e o presidente do Parlasul, Ademir Bier (PSD-PR), além de deputados estaduais e federais, prefeitos e presidentes de Câmaras Municipais das cidades envolvidas, presidentes das Câmaras dos Dirigentes Lojistas, Sindilojas e Associações Comerciais.



MAURO FARINETTI





Membros da Agedoc durante o VI Fórum "O que tira o sono do gestor de documentos"

## Agedoc discute políticas de acessibilidade aos acervos documentais e gerenciamento de documentos eletrônicos

Membros da Associação Nacional dos Gestores de Documentos dos Legislativos Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (Agedoc) realizaram o VI Fórum *O que tira o sono do gestor de documentos*, com o tema "Políticas de acessibilidade aos acervos documentais e gerenciamento de documentos eletrônicos", no dia 9 de maio. O evento contou com palestra de abertura, debate, roda de compartilhamento de experiências, eleição e formulação da Ata e Carta de Gramado.

Foram realizadas discussões sobre produção e tramitação

de documentos, digitalização, pesquisas e disponibilização de acervos digitais. Ronaldo Lucas e Dalva Dutra explanaram sobre a nova versão do Sistema de Apoio ao Legislativo (SAPL) e a sua aplicabilidade na visualização simultânea de documentos.

Quanto aos documentos eletrônicos, foram debatidas a elaboração de legislação no que tange à temporalização e classificação, e as normas referentes a documentos sigilosos, secretos e ultrassecretos, de maneira a disciplinar o acesso aos mesmos.

O evento contou com a presença do então presidente da Unale, deputado Luciano Nunes (PSDB-PI), que acatou a sugestão de computar a carga horária dos eventos simultâneos, assim como ocorre com os eventos oficiais. Finalmente, definiu-se que a entidade continuará sendo presidida, no próximo quadriênio (2018/2022), por Cynthia Barreto, superintendente de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo, da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco.



MAURO FARINETTI

Astral realiza 10º encontro, durante Conferência Nacional da Unale

## Décimo encontro da Astral reafirma a consolidação das Rádios e TVs Legislativas brasileiras

O X Encontro Nacional da Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (Astral), realizado nos dias 9 e 11 de maio, em Gramado/RS, reafirmou a consolidação da Rede Legislativa de Rádios e TVs, em atividade no Brasil. O ponto de destaque foi a assinatura de uma linha de crédito entre a associação e a Agência Nacional de Cinema (Ancine), institucionalizando o atendimento das produtoras independentes, que passam a criar vídeos e documentários para as TVs legislativas.

“Parabenizo a Unale e os associados, pelo sucesso do

evento e confirmamos a presença da Astral na 23ª CNLE, em 2018”, disse Wanderley Oliveira, presidente da entidade. Ele avaliou ainda, que o encontro possibilitou o aprimoramento e a troca de experiências do que tem sido realizado pelas TVs e rádios legislativas do país.

Com um número significativo de participantes, o evento atraiu até os não associados, interessados em informações sobre como implantar emissoras legislativas em suas regiões. Ainda no encontro, foi anunciada a designação do

funcionário da TV Câmara de Camaçari (BA), Morivaldo Silva, para auxiliar na implantação de uma rádio legislativa no Parlamento Nacional do Timor Leste, na Ásia.

Durante o encontro, os participantes tiveram palestras sobre histórias de sucessos, troca de experiências entre os profissionais das diversas áreas das TVs e rádios associadas, a divulgação da II Mostra de Documentários da Astral e seu o regulamento de inscrições, e orientações às emissoras para o período eleitoral.

# ABCLE se reuniu em Gramado e elegeu nova diretoria

Cerimonialistas representantes dos legislativos estaduais dos estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins, além de representantes da Câmara Municipal de Natal/RN, participaram do X Encontro da Associação Brasileira de Cerimonialistas dos Legislativos Estaduais (ABCLE). O evento ocorreu no dia 9 de maio, sob a presidência de Jardel Coutinho.

Na oportunidade, o Coronel Fredolino David, de Santa Ca-

tarina, falou sobre a forma e apresentação dos símbolos nacionais. Em seguida, o chefe do cerimonial da Petrobrás, Pedro Amorim, discorreu a respeito da organização e funcionamento do cerimonial na estatal.

Logo após, foi eleita e empossada por aclamação, a chapa sugerida pelo então presidente da entidade. A nova diretoria, para o período de 2018-2019, passa a ter a seguinte composição: presidente de honra, Rosana Cajuella – SC; presidente, Francklin Santos –

PE; 1º vice-presidente, Laura Falcão – SE; 2º vice-presidente, Jardel Henrique Coutinho – GO; tesoureira, Maria Socorro – RR e secretária, Luciane Dutra – SC.

Também foram eleitos, para presidente do Conselho Fiscal, Tereza Borges – CE; membro titular, Manuela Braga – BA; e suplentes, Antônio Ribeiro – TO, Ana Carolina – PR e Maria Machado – MA. A nova diretoria comanda os destinos da associação até a próxima Conferência Nacional da Unale, em 2019.

JESSEN PEIXOTO



Cerimonialistas de todo o Brasil participaram da 10ª Reunião da ABCLE



# Servidores do Interlegis apresentaram produtos e serviços tecnológicos e educacionais na 22ª CNLE

O Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) esteve mais uma vez na CNLE e levou os produtos e serviços desenvolvidos pelo Programa Interlegis, para as Casas Legislativas, bem como as últimas novidades no campo educacional.

Em seu estande, receberam visitantes de todo o país e do exterior, demonstraram produtos e forneceram informações sobre as atividades do ILB/Interlegis. Servidores ainda palestraram em diversos eventos simultâneos.

Sesóstris Vieira, coordenador de TI do instituto, o técnico Adalberto Oliveira e o gestor de Projetos de Paramentos Abertos da Câmara dos Deputados, Cristiano Ferri, fizeram uma apresentação para a Associação Nacional dos Gestores de Documentos dos Legislativos Estaduais, Municipais e do DF (Agedoc) e para a Rede Legislativa de Governança e Gestão (Regov), sobre as inovações nas ferramentas tecnológicas desenvolvidas pelo Interlegis e disponibilizadas gratuitamente, como o Portal Modelo,



*Servidores do ILB/Interlegis prestam informações sobre tecnologias e serviços educacionais.*

o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo e o e-Democracia.

A apresentação foi compartilhada com a União dos Vereadores do Brasil (UVB), que também conheceu as novidades do Portal Modelo, do Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL) e do Guia do Parlamento Aberto.

A Coordenadora de Ensino Superior, Valéria Ribeiro, ainda

apresentou os resultados que o instituto vem alcançando na área educacional, como o curso de extensão semipresencial junto às Assembleias. Já Luciana Vilela, da Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino, se dedicou à questão da qualificação continuada dos servidores do legislativo, com relação aos cursos de curta duração, e apresentou os novos cursos de EAD, que estão sendo disponibilizados para o público.



RAFAEL CUNHA

Participantes do 10º encontro da ANACOL em Gramado/RS

## Anacol aborda a institucionalização das Consultorias Legislativas e de Orçamento, Fiscalização e Controle nas Casas Legislativas

A Associação Nacional dos Consultores Legislativos (Anacol) realizou o 10º encontro anual, em 9 de maio, como evento simultâneo à 22ª CNLE, no qual debateu a importância das Consultorias Legislativas, de Orçamento, Fiscalização e Controle Externo, para o exercício das funções legislativa, representativa e fiscalizadora dos parlamentares.

Em consonância ao painel *“Economia, Gestão e Controle dos Gastos Públicos”*, a diretoria da entidade considerou a importância da atuação parlamentar no con-

trole externo das políticas e dos gastos públicos, nas diversas esferas de governo, concluindo pela premente estruturação em todas as casas legislativas estaduais, das consultorias, como órgãos de suporte institucional especializado em legislação e em controle externo, juntamente à implantação dos respectivos cargos de consultores nos planos de cargos, carreiras e remuneração dos servidores dessas Casas de Lei.

Ainda na busca do fortalecimento da categoria de Consultores Legislativos, foram discu-

tidas alternativas e estratégias para a representatividade local (associações), por Casa Legislativa ou por região do país, considerando modelos associativos individuais e coletivos.

Participaram do encontro 17 representantes das seguintes Assembleias Legislativas: Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rondônia e Roraima. Ao término do encontro, foi realizada a eleição da diretoria e do conselho fiscal, para o biênio 2018/2020, em conformidade com o estatuto da entidade.

## Pelo terceiro ano consecutivo, UVB participa da CNLE

A União dos Vereadores do Brasil (UVB), participou, pelo terceiro ano, da Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (CNLE). Com uma programação voltada à formação legislativa municipal, o evento simultâneo, realizado dia 09 de maio, tratou de dois importantes temas: *“Transparência e Participação Cidadã”* e a *“Iniciativa no Processo Legislativo”*.

Em parceria com a Câmara dos Deputados, Senado Federal e Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) / Interlegis, o painel foi ministrado pelo Coordenador de TI do ILB/Interlegis, Sesóstris Vieira, pelo Gestor de Projetos do Parlamento Aberto da Câmara, Cristia-

no Faria e pelo Assistente de Informática Legislativa, Adalberto Vieira. Os palestrantes apresentaram soluções aos problemas de transparência pública e ferramentas desenvolvidas pelas instituições, que podem auxiliar os legislativos municipais.

Logo após, o advogado e consultor jurídico da UVB, André Camillo, apresentou o painel: *“O vereador e a iniciativa no processo legislativo”*, demonstrando, e por fim, desmistificando a velha máxima de que os edis não podem

apresentar projeto de lei, que gerem despesas à administração.

Ao final do evento, o presidente da entidade, vereador Gilson Conzatti, destacou a importância da parceria entre as duas instituições e a boa relação estabelecida. Segundo Conzatti, “não haverá a construção de um país justo e fraterno para todos, sem que tenhamos um poder legislativo forte e socialmente responsável”.

RAFAEL CUNHA



Debate tem como tema: “O vereador e a iniciativa no processo legislativo”, com palestra de André Camillo

## Colegiado de Presidentes discute Lei Kandir e Polícias Legislativas

Durante a realização da 22ª CNLE, em Gramado, o Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas esteve reunido em encontro realizado no dia 09 de maio. Estavam presentes os presidentes, deputado Guilherme Uchôa (PSC-PE), deputado Luciano Bispo (MDB-SE), e a deputada Luana Ribeiro (PSDB-TO), além do 1º vice-presidente da Assembleia

Legislativa de Roraima, deputado Coronel Chagas (PRTN-RR).

No decorrer da reunião, foi abordado o tema: “Lei Kandir e os estados exportadores: ações e perspectivas das Assembleias Legislativas sobre o tema”. O assunto foi discutido pelo presidente da Comissão Especial da Lei Kandir na Assembleia gaúcha, deputado Frederico

Antunes (PP-RS) e pelo então tesoureiro geral da Unale, deputado Ciro Simoni (PDT-RS).

Também foi debatida a atuação e estruturação das Polícias Legislativas, tema exposto

pelo diretor da Coordenação da Polícia Judiciária, José da Costa Rocha, e pelo chefe do Serviço de Apoio Técnico do Departamento de Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados, Suprecílio Barros. Por último, o assunto discutido foi “Ales Digital: o processo eletrônico legislativo como instrumento de transparência, eficiência e economia no poder legislativo estadual” - case de sucesso da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, apresentado pelo consultor temático parlamentar da Casa, Marcos Aquino.

A reunião teve fim sem haver eleição para a nova diretoria da entidade, mantendo os mesmos membros eleitos durante o evento do ano passado, na cidade de Foz do Iguaçu/PR. ●



MAURO FARINETTI

Presidentes das Assembleias de PE, SE, TO e deputados do RS e RR participam de reunião do Colegiado





## O BRDE APOIA HOJE QUEM AJUDA A CONSTRUIR O AMANHÃ.

Com o Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis, projetos que promovam a gestão ambiental eficiente e o desenvolvimento sustentável têm acesso a crédito facilitado e assessoria do banco para saírem do papel. BRDE. O banco que liga você ao desenvolvimento.

# Fórum Sergipano de Direito Eleitoral

Em busca de promover discussões que agregam o conhecimento e ampliam a difusão de informações sobre o processo eleitoral deste ano, a Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) e o Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral (Ibrade), com o apoio da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), realizaram nos dias 07, 08 e 09 de junho, no auditório do Teatro Tobias Barreto, em Aracaju/SE, o Fórum Sergipano de Direito Eleitoral. Juristas e relevantes personalidades brasileiras do ramo de direito eleitoral, promoveram debates significativos para cerca de 1300 participantes. “Transparência como o caminho da cidadania” foi o foco central deste grande encontro.

Por Camila Ferreira

QUINTA-FEIRA | 07 DE JUNHO

## Abertura do Fórum Sergipano

A cerimônia de abertura, realizada na tarde da quinta-feira (07), teve a presença de cerca de 700 participantes entre palestrantes, parlamentares, estudantes, servidores legislativos, ministros, juristas e grandes referências do direito eleitoral.

Os painéis do primeiro dia de evento contaram com a ministração de palestras de figuras de renome nacional, como o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral e presidente do Ibrade, Henrique Neves - que falou sobre o *Aperfeiçoamento dos Sistemas Eleitorais e Avanços na Participação Política* - e dos juristas, Jamile Coelho, Rafael Nagime e Tiago Ayres, que trataram dos *Desafios para a Democracia; Democracia e as Limitações ao Poder de Escolha do Eleitor e a Reelegibilidade* e

MATHEUS MONTALVÃO



Cerimônia de abertura do Fórum Sergipano de Direito Eleitoral

*a Administração Pública em Ano Eleitoral*, respectivamente.

Henrique Neves começou a explanação dizendo que é preciso mais consciência sobre a importância da política. “Nós temos que achar os trilhos e colocar o país inteiro no rumo do desenvolvimento e da democracia através da política. Não

existe outra solução. A política é o caminho mais viável de alcançarmos o avanço nacional”, destacou.

Para o ex-ministro, “os eleitores têm que estar ativos com o dinamismo do processo político e os candidatos ainda mais, pois cada ponto do processo é fundamental para a escolha dos

representantes que estarão no poder". Ele também falou da relevância dos recursos direcionados para a propaganda eleitoral e da melhoria nos parâmetros da democracia e da política.

Participaram do Fórum, o presidente da Unale, Ciro Simoni (PDT-SE), e os representantes da entidade, Goretti Reis (PSD-SE), Georgeo Passos (Rede-SE) e o Pastor Antônio dos Santos (PSC-SE). Para o deputado George Passos, o Fórum "acontece em

MATHEUS MONTALVÃO



Ex-ministro Henrique Neves aborda novas regras eleitorais em sua apresentação



Deputado Georgeo Passos acompanha solenidade de abertura do Fórum

um momento crucial para toda a população e para os parlamentares de todo o Brasil, pois pro-

porciona o aprofundamento do direito eleitoral no que interfere diretamente à classe política".

## Inelegibilidade e candidaturas avulsas são destaques na discussão do Fórum Sergipano de Direito Eleitoral

A segunda parte dos painéis do Fórum Sergipano de Direito Eleitoral tratou de temas relevantes para todos que querem se inteirar sobre o processo eleitoral de 2018. Panorama sobre as inelegibilidades, Possibilidade e Impossibilidade de Candidaturas Avulsas, Peculiaridades da Inelegibilidade como Sanção e Consequência e Reforma Política, foram os temas discutidos ao longo dos debates.

"É positiva ou negativa a popularização de uma lei? Isso de alguma forma influencia no processo legislativo?", questionou o

painelista Ruben Mariz, ao iniciar o painel, dando o exemplo da Lei Ficha Limpa, que segundo ele, é uma das legislações mais conhecidas e faladas por todos os cidadãos brasileiros. Para Mariz, conhecer ou não as leis faz com que o voto do eleitor seja mais consciente, "a inelegibilidade inicial do candidato já vem da opinião pública".

Reforçando esta ideia, o advogado pernambucano, Walber Agra, disse que a população não pode ficar com a insegurança se o processo democrático é válido ou não, e as questões da inelegibi-

lidade devem estar inseridas na democracia do que é correto e eficiente para todos.

Finalizando a apresentação sobre a inelegibilidade, a advogada e mestre em direito, Maria Bucchianeri, destacou que "a população está tomando gosto pelas respostas prontas, pelas soluções de prateleira e opinando sem reflexão e conhecimento profundo sobre o sistema eleitoral."

Os trabalhos do primeiro dia do Fórum foram encerrados com a ministrarção da palestra de Ana Cláudia Santano, que falou do Pêndulo da Reforma Política - A Oscilação entre o Poder e a Razão. "No meu ponto de vista, a única coisa positiva na reforma política recente é a questão do financiamento público de campanha, porque da maneira como ficou definido, a sociedade fica mais inserida no processo como um todo, já que aquele que doar recurso, com certeza fará uma maior cobrança sobre como o dinheiro foi gasto", opinou Santano.

MATHEUS MONTALVÃO



Palestrantes Rubem Mariz, Maria Bucchianeri e Walber Braga



Conferencista Ana Cláudia Santano



## Segundo dia do Fórum de Direito Eleitoral promove discussões relevantes para os parlamentos estaduais

Na manhã do segundo dia, sexta-feira (08), as discussões foram iniciadas com um tema atual que tem feito parte do dia a dia tanto dos representantes políticos, quanto da população. Intitulado: Eleições, **Mídias e Internet**, o painel abordou assuntos relevantes para o Poder Legislativo, entre eles, a remoção de conteúdos eleitorais da internet, limitações legais ao debate eleitoral na internet, o papel da mídia nas eleições e a democracia nas redes sociais, abarcando o direito de resposta.

A forma de como a informação é segmentada na rede foi um ponto crucial da explanação dos painelistas da manhã. O advogado e professor sergipano, José Rollemberg, falou da disseminação de notícias *'inverdadeiras'* e da forma legal de remover este tipo de conteúdo da internet. Rollemberg destacou que o processo de remoção das chamadas *'fake news'* é todo jurisprudencial e que é essencialmente observada a manifestação do

ofendido para que seja iniciada a retirada.

O cronograma também contou com a ministração da conferencista Marilda Silveira, que falou sobre as decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e as eleições suplementares. De acordo com a advogada, uma eleição suplementar é realizada a cada seis dias no Brasil. Isso gera não só um gasto econômico exorbitante, como um problema e desgaste social muito maior.

Para Silveira, "é escolhido errado o representante e ele acaba afastado do cargo pela justiça e, de acordo com a legislação eleitoral vigente, ao invés de o candidato que ficou em segundo lugar na votação assumir a cadeira, é colocada lá, muitas vezes, uma pessoa que não tem capacidade para tal demanda. Depois, caso se torne invalidada a primeira candidatura, é realizada uma nova eleição. Esse é um grande desgaste eleitoral que precisa ser solucionado de maneira célere», apontou.



Palestrantes e parlamentares ao final do painel sobre internet

Para o parlamentar da Unale, deputado Anderson da Singeperon (PROS-RO), a participação dos deputados estaduais neste Fórum é essencial porque o evento proporciona um debate democrático acerca do processo eleitoral. "O conhecimento que está sendo apresentado por meio dos temas do Fórum acrescenta muito na nossa vida parlamentar, principalmente neste ano em que toda a população exige representantes cada vez mais antenados", comentou.

## Debates sobre fake news, ativismo judicial e segurança jurídica



Palestrantes debatem tema relevantes das eleições 2018

Pela tarde, foi iniciado o dinâmico painel que tratou das Fake News e do Ativismo Judicial. Conduzida pelo jurista e ex-ministro do TSE, Marcelo Ribeiro, a exposição sobre uma das principais discussões deste pleito - as notícias falsas - mostrou de que forma esse recurso tem sido utilizado e como os candidatos podem se precaver e elaborar um planejamento para combater a disseminação deste tipo de no-

tícia. O jurista iniciou a palestra mostrando aos presentes que as fake news não são uma novidade destas eleições, elas existem desde que existe a sociedade. "A novidade deste ano não é a fake news, mas a forma como é disseminado este tipo de notícia", disse.

"No cenário atual, com o avanço da tecnologia, são disponibilizados diferentes tipos de robôs

virtuais. Esses robôs criam e disseminam de uma forma inacreditável todo e qualquer tipo de notícia. Mas é importante que a população de boa-fé esteja atenta. Se uma notícia for muito espetacular, duvide! Não repasse nenhuma informação ou notícia sem checar a veracidade do fato”, orientou Ribeiro.

Com respeito ao ativismo judicial, o ex-ministro evidenciou que os

Poderes Legislativo e Executivo sofreram uma decadência nos últimos tempos. “Isso acarretou em efeito cascata, a descredibilidade popular e uma maior demanda para o poder judiciário, inclusive, para garantir o cumprimento da legislação”, explicou.

Logo mais, subiu ao palco Adriano Soares da Costa, que falou da Segurança Jurídica e das Decisões Judiciais Eleitorais. De acordo

com o conferencista, as modificações tanto na legislação quanto na jurisprudência, geram dúvidas naqueles que farão parte destas eleições. «O processo eleitoral exige equilíbrio e previsibilidade. Como o cenário político no país é de muitas incertezas, a justiça eleitoral também deve agir como moderadora para mostrar a segurança esperada pela população», justificou Soares.

SÁBADO | 09 DE JUNHO

## Criminalização política e Lei da Ficha Limpa são destaques do sábado

No terceiro dia de agenda, sábado (09), temas relevantes para o país continuaram em debate. A programação foi aberta com a discussão a respeito da participação feminina na política, com a vice-governadora do estado do Piauí, Margarete Coelho (PP-PI), que abordou a temática intitulada: **Mulher não vota em mulher**.

A vice-governadora falou que é um mito dizer que mulher não vota em outra mulher. “Isto é uma falácia. Não é que nós não votamos umas nas outras, a questão crucial é que nós, mulheres, não temos muitas opções de candidatas para votar”, afirmou.

Ao reforçar a ideia, o doutorando e mestre em direito, Rafael

Carneiro, explicou que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem tentado aumentar o número de candidatas, dando mais recursos às candidaturas femininas e também destacou a relevância dos partidos neste processo.

A palestra sobre a Criminalização Política foi explanada pela professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Vânia Sciliano Aieta. Vânia disse que o modismo de teses, a desinformação de alguns cidadãos e as teses de juristas vaidosos estão bagunçando o sistema eleitoral brasileiro, que vem acompanhando o processo democrático do Estado desde o início da nação.

“O mito do bom juiz é construído pelo povo, mas o povo não observa que a legislação válida serve para todos, para os políticos e para os cidadãos representados. Logo, o juiz herói hoje, no ponto de vista popular, amanhã pode se tornar o grande vilão”, destacou Aieta ao apontar que os juristas têm o papel de impulsionar os direitos constitucionais previstos, primando pelo princípio da impessoalidade, e não criar direitos.



Vice-governadora do Piauí, Margarete Coelho, fala sobre a mulher na política

Para encerrar a programação do Fórum, o ex-ministro da Justiça e Advogado-Geral da União, José Eduardo Cardozo, falou dos oito anos da Lei da Ficha Limpa no âmbito dos avanços e retrocessos da medida.

Cardozo disse que a legislação que prevê a ficha limpa dos candidatos eleitorais, trouxe muitos eventos, mas necessita de uma modernização. “Os oito anos da Lei da Ficha Limpa supriu um anseio da sociedade por candidaturas mais limpas e trouxe uma importante medida impeditiva para aqueles candidatos que já foram condenados pela justiça oficial e ainda assim, podiam se eleger”, destacou. ●



Ministro José Eduardo Cardozo fala sobre a Lei da Ficha Limpa

MATHEUS MONTALVÃO

MATHEUS MONTALVÃO

## Destaque nas Assembleias

ACRE

### Defensoria Pública do Estado é homenageada em ato solene na ALEAC

No tempo destinado ao Grande Expediente, em sessão ocorrida na Assembleia Legislativa do Acre (ALEAC), a Mesa Diretora da Casa, por meio do seu presidente, deputado Ney Amorim (PT), realizou um ato solene em homenagem ao mês da Defensoria Pública.

O deputado Eber Machado (PSDC), destacou a grandiosidade dos trabalhos realizados pela instituição. O parlamentar comparou os defensores a super-heróis, uma vez que os mesmos atuam orientando e defendendo pessoas de baixa renda, que buscam na Justiça a resolução para algum problema. “Nos orgulha muito estar aqui homenageando esses profissionais que representam nosso povo. Os defensores são como super-heróis, que por todo o tempo se doam

em favor dos mais necessitados”, destacou.

“Este é um ato que não poderia deixar de ser feito, dada a importância desses profissionais. Há uma necessidade de nos sensibilizarmos sempre a respeito do papel institucional da Defensoria, que atua em esferas importantes, auxiliando aqueles que mais necessitam”, complementou o deputado Daniel Zen (PT), que se pronunciou representando a Mesa Diretora da ALEAC.

O presidente da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), Antônio José Maffezoli Leite, apresentou números referentes à instituição em todo o país e destacou a importância do trabalho desenvolvido pelos



Sessão solene homenageia mês da Defensoria Pública

orgulho para mim estar aqui representando quase 6 mil defensores públicos do Brasil, participando desta cerimônia. Nós comemoramos nosso mês trabalhando. Todos os anos lançamos uma campanha nacional de promoção de algum direito para que as pessoas conheçam seus direitos e os exerçam. O tema deste ano em todo país é o acesso à documentação básica”, explanou.

ALAGOAS

### ALEAL debate modelo de avaliação e monitoramento do Plano Estadual de Educação

O plenário da Assembleia Legislativa de Alagoas recebeu professores e técnicos da Secretaria de Educação (Seduc), representantes do Conselho Estadual de Educação (CEE) e demais entidades representativas do setor para, em audiência

pública, debater como está sendo feita avaliação e o monitoramento do Plano Estadual de Educação (PEE), no período de 2016 a 2018. Durante a audiência, foram analisados o cumprimento das metas e estratégias propostas no PEE, em vigor desde janeiro de 2016, através da lei 7.795/2016.

A deputada Jó Pereira (MDB) lamentou a ausência do gestor da pasta da Educação, e agradeceu presença dos técnicos da Seduc. “Precisamos fazer esse monitoramento. O levantamento desses dados é feito pela Seduc, para que a sociedade civil organizada, as direções das instituições de ensino e as secretarias municipais de educação possam avaliar o que foi feito durante esse período, e

se necessário, realinhar algumas metas”, disse a parlamentar.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Educação do estado de Alagoas (Sinteal), Consuelo Correia, a realização da audiência pública foi de fundamental importância, tendo em vista que o PEE traça as metas e estratégias pelo período de 2015 a 2025. “É fundamental que acompanhemos o que o governo verdadeiramente vem executando dentro daquilo que foi construído e dialogado com a sociedade alagoana, levando em conta que o Estado possui o maior índice de analfabetos do país e também a desvalorização dos profissionais de Educação, que é a maior do Nordeste”, avaliou a sindicalista.



Audiência pública discute Plano Estadual de Educação



## AMAPÁ

# Presidente vistoria andamento das obras de reforma dos prédios da ALEAP

A infraestrutura da Assembleia Legislativa do Amapá vive um grande momento com a reforma do prédio e a construção do anexo. Pela primeira vez na história do Parlamento amapaense, desde que foi construído, o prédio da Casa de Leis é reformado. Os trabalhos estão em ritmo acelerado e já alcançam 80% do cronograma de execução.

Em junho, o presidente Kaká Barbosa (PR), juntamente com o secretário legislativo, Antônio Aparecido da Silva, acompanhou o andamento dos serviços de reforma. “A previsão é que em agosto o prédio seja entregue aos servidores e a toda sociedade amapaense. O prédio onde funcionava o plenário, os gabinetes dos deputados e da presidência passa por uma completa reforma estrutural, que

atinge piso, teto, forro, climatização, instalações elétrica e hidráulica e a rede lógica de seus três pavimentos”, informou Barbosa.

Mesmo com o atraso de envio de alguns materiais devido à recente greve dos caminhoneiros, a obra será entregue dentro do prazo estipulado. O chefe do poder legislativo ressaltou as medidas adotadas para que a obra de reforma ocorresse. “É um avanço desta gestão, tanto nossa quanto dos outros vinte e três deputados, incluindo a mesa diretora. Fizemos um ajuste em nossas contas, desde quando assumimos a presidência da Casa, com redução da folha de pagamento e adequação de nossas despesas à Lei de Responsabilidade Fiscal. Desta forma, conseguimos alocar recursos necessários para fazer

essa reforma e começarmos, simultaneamente, a construir o prédio anexo da Assembleia”, contou o presidente.



*Presidente visita obras de reforma do prédio da Assembleia*

## AMAZONAS

# Seminário de Educação Básica conta com a realização de seis palestras

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, deputado David Almeida (PSB), abriu o Seminário “Educação Básica: desafios e estratégias para assegurar a formação escolar no Estado do Amazonas”.

O evento, uma realização da Escola do Legislativo Senador José Lindoso, contou com mais de 300 professores e acadêmicos inscritos.

O seminário teve seis palestras de especialistas em áreas diversas da Educação, com duração de oito horas. Pela manhã, o Seminário recebeu três palestras, sendo a primeira proferida pela professora e mestre em Educação, Regina Chagas, com o tema: “Educação Básica: Desafios e estratégias na Atualidade”.

“Muitas escolas tem uma estrutura física incompatível com a clientela que atende, prédio pequeno demais para o número de alunos, falta pátio, biblioteca, quadra para as alunas de educa-

ção física, muros para garantir a segurança dos discentes. Em outras, o corpo docente não tem formação superior na área em que atua, e os professores que possuem formação não fazem ou não fizeram nenhuma capacitação”, destacou Regina.

O presidente ressaltou que a Casa deu sua contribuição na melhoria da qualidade no sistema de ensino do Amazonas. “O povo brasileiro precisa ter a consciência de que só teremos um país melhor quando dermos a devida importância à educação e seus educadores. Entendemos que isso só será possível qualificando e motivando os professores, pois todos os países desenvolvidos investiram na educação”, ressaltou Almeida.



*Seminário aborda desafios e estratégias para assegurar a formação escolar no Amazonas*

## BAHIA

## Assembleia festeja 7º aniversário da SPM com sessão especial

A partir da proposta da Bancada Feminina e da Comissão de Direitos da Mulher, a Assembleia Legislativa da Bahia comemorou, dia 18 de junho, o 7º aniversário da Secretaria de Política para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM). A sessão foi marcada

por discursos das mulheres que contribuíram para a criação da secretaria.

A deputada Neusa Cadore Lula da Silva (PT), líder da Bancada Feminina, afirmou que a SPM vem contribuindo para a construção da igualdade de gênero na Bahia. "Para isso, também foi fundamental, a criação da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), com status de ministério, e de uma série de políticas públicas que tiveram incidência no tecido econômico e social do Brasil nos últimos anos", disse.

A deputada Mirela Macedo (PSD), presidente da Comissão de Direitos da Mulher da Casa, destacou as ações desenvolvidas pela SPM para o combate da violência con-

tra as mulheres. Ela salientou o esforço do governo Rui Costa ao implementar ações que visam a inibição de atos agressivos, como a Ronda Maria da Penha e a instalação de Delegacias de Atendimento à Mulher (Deam) no interior do estado. A parlamentar também destacou o Hospital da Mulher, que está preparado para atender mulheres vítimas de agressão.

Para as mulheres presentes na homenagem, a criação da SPM é resultado dos movimentos sociais feministas e de mulheres que foram imprescindíveis na luta para concretizar o sonho de ter um espaço institucional responsável por articular ações e políticas públicas que contribuam para a equidade de gênero.



Aniversário da Secretaria de Política para as Mulheres do Estado da Bahia

## CEARÁ

## Plataforma Anti-marketing é lançada na Assembleia

A Assembleia Legislativa do Ceará lançou o Sistema de Bloqueio de Marketing, em junho. A medida é resultado da Lei nº 16.497/2017, sancionada a partir de uma proposta do deputado Odilon Aguiar (PSD).

Para o parlamentar, a iniciativa vai evitar o "constrangimento que o usuário de certos serviços passa diariamente com ofertas e propagandas". Segundo ele, é comum os consumidores receberem ligações ou e-mails diários, com a oferta de produtos e serviços que nem sempre são de necessidade ou interesse do cliente. "A proposta vem para acabar com essas interferências e disciplinar as propagandas, promovendo mais respeito na relação entre quem vende e quem compra", avalia.

A plataforma foi desenvolvida pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) e o Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon-CE), que será o responsável pela manutenção do serviço. O projeto não inclui as entidades sem fins lucrativos e de caridade que utilizam o marketing direto como meio de receber doações. A medida veio para regulamentar a Lei 15.111/2012, que trata do marketing direto.

De acordo com a lei, é marketing direto ativo a estratégia de vendas que consiste em estabelecer interação entre fornecedor e consumidor, independentemente da vontade dele, com o objetivo de oferecer produtos e serviços. Conforme a proposta, será criada uma listagem cuja inclusão o ci-

dadão poderá requerer, para que não receba SMS, mensagens de texto e e-mails com propaganda. Na prática, fica vedado ao fornecedor apresentar ofertas comerciais por meio de marketing direto ativo ao consumidor cadastrado na listagem.



Sistema de Bloqueio de Marketing é lançado pela ALECE

## DISTRITO FEDERAL

## Câmara Legislativa e TCDF assinam Termo de Cooperação Técnica

A Câmara Legislativa e o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) assinaram um Termo de Cooperação Técnica que prevê a implantação do sistema de informatização conhecido como e-TCDF, no Legislativo local. O ato solene de assinatura do convênio foi rea-

lizado no plenário da Casa, com a participação dos integrantes da Mesa Diretora da CLDF e da presidente do Tribunal, conselheira Anilcéia Machado.

O acordo tem como objetivo geral o estabelecimento de mútua cooperação técnica, científica e cultural, bem como o intercâmbio de conhecimentos, a troca de informações e experiências, o desenvolvimento institucional e de recursos humanos, por meio da implementação de ações, programas, projetos e atividades de interesses comuns.

A cooperação prevê que o TCDF ceda, sem custos, à Câmara Legislativa, o Sistema de Gerenciamento de Acessos (SIGA) e o Sistema de Protocolo e Acompanhamento Processual Eletrônico (e-TCDF). Além

da liberação de seus técnicos e servidores, tanto para participar dos processos de implantação, como para ministrar cursos aos servidores do Legislativo. O acordo de cooperação técnica terá vigência de 60 meses.

Para o presidente da Câmara Legislativa, deputado Joe Valle (PDT), a parceria será importante para a Casa e contribuirá para o aperfeiçoamento do processo legislativo. O segundo-secretário da Mesa Diretora, deputado Robério Negreiros (PSD), considerou o convênio um marco para o Legislativo e o classificou como o "mais importante da atual gestão". Segundo ele, com a implantação dos sistemas, a Câmara Legislativa ganhará agilidade, produtividade, redução de custos e ainda mais transparência.



*Termo de Cooperação Técnica prevê a implantação do sistema de informatização na CLDF*

## ESPÍRITO SANTO

## Lei da Aprendizagem reduz exploração de trabalho infantil

"Trabalhei em sorveteria e recebia por dia de trabalho. Normalmente eu trabalhava nos finais de semana e feriados e não tinha tempo para estudar direito, cheguei até a repetir de ano". O depoimento é da jovem Tayanne Marcelino, de 17 anos, que começou a trabalhar informalmente aos 14.

Realidade parecida com a que viveu Maria Eduarda Almeida, de 14 anos. Quando não estava na escola, cuidava dos sobrinhos de 1 e 5 anos, enquanto a irmã fazia estágio da faculdade e o cunhado trabalhava. "Eu não conseguia socializar com os amigos porque a minha mãe não deixava eu sair de casa. Era cansativo e às vezes deixava de fazer o dever de casa", relatou.

Os depoimentos das duas jovens revelam a realidade da explora-

ção de trabalho infantojuvenil que atinge cerca de 2,7 milhões de crianças e adolescentes no país, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), de 2016. As jovens estavam na plateia que participou da II Expo Aprendizagem do ES – Aprendizagem e Enfrentamento ao Trabalho infantil, realizado pelo Fórum Estadual de Aprendizagem, de Proteção ao Adolescente Trabalhador e Erradicação do trabalho Infantil (Feapeti), com apoio da Assembleia.

Ambas saíram da situação de exploração de trabalho. Hoje são jovens aprendizes e trabalham quatro horas por dia com contrato especial, definido pela Lei 10.097/2000. A norma determina que empresas destinem de 5% a 15% de suas vagas para jovens

entre 14 e 24 anos de idade, na condição de aprendizes de ofício. O contrato pode durar até dois anos e o jovem deve estudar e receber capacitação teórica na instituição e na empresa.



*Participantes do II Expo Aprendizagem do ES – Aprendizagem e Enfrentamento ao Trabalho Infantil*



## GOIÁS

## Aprimoramento da comunicação rendeu classificação em evento nacional

A Assembleia Legislativa de Goiás consolidou seu trabalho na área da comunicação e criou mecanismos para reforçar sua importância. Exemplos disso são a persona Alê, porta-voz nas redes sociais e a plataforma digital Opine Cidadão, que permite que os internautas se manifestem, favoráveis ou contrários, sobre cada proposta legislativa em tramitação na Casa. O aprimoramento da área levou a Alego a ser finalista de um concurso nacional na área de Comunicação Pública, realizada pelo startup WeGov, em Florianópolis.

O investimento na área foi incentivado pela atual gestão, que assumiu o comando da Casa em fevereiro do ano passado, com a missão de melhorar a imagem do Parlamento perante a população.

Uma das primeiras iniciativas foi o desenvolvimento de um plano de comunicação estratégica pela Seção de Publicidade, Imagem e Identidade Corporativa (SPI). O trabalho ganhou força e respaldo no Parlamento através do aperfeiçoamento dos canais de envolvimento com o público externo (redes sociais, TV Assembleia, Portal Alego e Jornal ALEGO). Já com o público interno, foram desenvolvidas atividades pela intranet e campanhas institucionais focadas na valorização do servidor.

Todo esse trabalho de comunicação foi aliado aos quesitos de transparência e credibilidade para reforçar o intuito de valorizar a imagem do Poder Legislativo. E nesse sentido, a Alego também foi reconhecida por ter um dos



Persona Alê é porta-voz da Casa nas redes sociais e na plataforma digital Opine Cidadão

melhores e mais completos portais da transparência do país, conforme pesquisa desenvolvida pelo cientista de dados Leonardo Sales e divulgada pelo Jornal Folha de São Paulo, no final do ano passado.

## MARANHÃO

## Nova modalidade de licitação garante agilidade e transparência na aquisição de bens e serviços

Mais agilidade e maior transparência na aquisição de bens e serviços com recursos públicos são conquistas da Assembleia Legislativa do Maranhão, na atual gestão do presidente Othelino

Neto (PCdoB). Tudo isso só foi possível com a implantação do 'Pregão Eletrônico'. O primeiro pregão foi realizado em maio, para a aquisição de equipamentos eletrônicos.

O Pregão Eletrônico foi iniciado pelo presidente, utilizando o Portal de Compras do Governo Federal (Compras Net), que funciona por meio do site do Ministério do Planejamento. "É um momento histórico para esta Casa Legislativa. Nós temos o que há de mais moderno em termos de licitação", observou Neto.

Segundo ele, o parlamento estadual maranhense ganha em agilidade e transparência no que diz respeito à utilização dos recursos públicos. Fazendo com que os procedimentos sejam transparentes

e que possamos adquirir bens e produtos de qualidade a preços mais baixos. "Essa é uma oportunidade importante, porque todos os interessados, em qualquer estado do Brasil, podem participar", concluiu.

O diretor de Administração, Antino Noletto Júnior, afirma que essa nova modalidade é responsável por contemplar notáveis melhorias no procedimento licitatório, tornando-o mais dinâmico e prestigiando princípios que servem de paradigma para a atuação de todo gestor público, a exemplo da eficiência, economicidade e celeridade. "A Assembleia Legislativa entrou no século XXI ao adotar o procedimento do pregão, que implicará em mais economia e transparência na aquisição de produtos e serviços, disse.



Presidente da ALEMA, Othelino Neto, e diretores presentes no lançamento do primeiro Pregão Eletrônico

## MATO GROSSO

## Sala da Mulher em Ação leva qualificação e doações à comunidade

Uma comunidade de pescadores encantadora, a alguns quilômetros de Cuiabá, com algumas demandas, mas sentimento de coletividade de sobra. Foi o distrito de Baús, de Acorizal, que recebeu o mais recente projeto Sala da Mulher em Ação, realizado em junho. O braço social da Assembleia Legislativa levou uma série de atividades, especialmente para as pescadoras, além de entregar 40 cobertores à liderança local e 200kg de alimentos não perecíveis, com foco no repasse às famílias carentes.

Oficinas de automaquiagem, de tranças e penteados, de pintura em pano de prato e de ponto cruz foram oferecidas pela equipe da Sala e parceiras, com o objetivo de oportunizar às pescadoras, for-

mas de complementação de renda. Ainda houve coaching sistêmico humanizado, com o coach Lauro Henrique Santos, para auxiliar os interessados em seus desafios da vida.

“A Sala da Mulher tem realizado muito com o pouco que temos. Tudo é feito com amor, com o coração, com boa vontade. O resultado é sempre uma festa linda e pessoas felizes”, comemora a presidente de honra, Sônia Meira Botelho.

O almoço foi coletivo: a comunidade levou a “mistura” e a Sala da Mulher repassou os alimentos não perecíveis, dos quais um pouco contribuiu com a celebração e a maior parte será destinada a famílias atendidas pela Colônia Z23 de

Acorizal (associação de pescadores da região).

Na comunidade Baús não há salão de beleza, por isso, a parceira Silça Pinheiro orientou mulheres na elaboração de penteados, pois vê como uma demanda local, afinal, se deslocar até Cuiabá para cuidar da beleza é trabalhoso.



Braço social da Assembleia Legislativa levou atividades para pescadoras

## MATO GROSSO DO SUL

## Sancionada lei que permite a crianças em processo de adoção usarem nome afetivo

O governador, Reinaldo Azambuja (PSDB), sancionou a Lei Nº 5.210/18, de autoria do deputado Beto Pereira (PSDB), que autoriza o uso de nome afetivo de crianças e adolescentes em processo de

adoção e sob a guarda de família adotiva, nos cadastros escolares, de saúde, cultura e lazer. Com a medida, não é preciso mais aguardar que o processo de mudança de nome no registro civil termine, para utilizar o nome dado pela nova família.

Para a representante do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM) em Mato Grosso do Sul, advogada Líbera Copetti, a Lei vai levar mais dignidade para crianças e adolescentes que estão sob a guarda de uma família adotiva. “Esse projeto faz com que as crianças sejam inseridas e se sintam pertencentes de fato a nova família com o nome escolhido a partir do momento em que passam a ficar sob a proteção desse núcleo fa-

miliar. É muito importante para a história dessas crianças”, disse. “Uma criança que está sendo acolhida em uma nova família tem outra história de vida e também deve ter um nome novo. É constrangedor para os pais adotivos e principalmente para a criança ser chamada pelo nome que usava na família biológica. Essa criança precisa se reconhecer na nova realidade em que está vivendo”, afirmou Priscila Reino, que recentemente adotou uma criança.

Segundo Pereira, “a aprovação dessa Lei ajuda a transformar o processo de adoção menos traumático para quem adota e para quem é adotado. Pois o caminho entre a guarda e a adoção definitiva é longo e pode durar anos”.



Governador sanciona lei que permite crianças em processo de adoção usar nome afetivo

## MINAS GERAIS

## ALEMG adere à Rede de Voluntariado Mineira



*Iniciativa busca disseminar o voluntariado e construir um marco regulatório sobre o tema*

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes (MDB), recebeu representantes do Ministério Público e do Poder Judiciário, em junho. O objetivo do encontro, realizado no Salão Oficial, foi promover a adesão do Parlamento mineiro à Rede de Voluntariado Mineira.

Na oportunidade, o juiz da Corregedoria de Justiça do Estado, Sérgio Fernandes, explicou que a iniciativa tem o intuito de disseminar o voluntariado e construir um marco regulatório sobre o tema em Minas Gerais.

“Tribunal de Justiça, Ministério Público, Tribunal de Contas, Servas e agora, a Assembleia Legislativa,

vão fazer parte desta rede, que pretende valorizar ações voluntárias dos servidores públicos”, disse Sérgio Fernandes.

O promotor de Justiça e coordenador da Rede de Voluntariado do Ministério Público, Wálter Freitas, acrescentou que o movimento quer estimular os servidores do estado a se envolverem mais em causas humanitárias.

Ao final, o 1º-vice-presidente da Casa, deputado Lafayette de Andrada (PRB), salientou que a Assembleia tem experiência no tema e pode agregar valor à rede. “Queremos normatizar e regulamentar o voluntariado em Minas, com a criação de um marco legislativo sobre o tema”, finalizou.

## PARÁ

## Violência é tema de debate em audiência pública na ALEPA

A estatística da violência no Pará assusta: de janeiro a maio deste ano, 1.627 pessoas foram assassinadas em todo o Estado. São 11 mortes por dia só na Região Metropolitana de Belém. Em maio, foram 335 mortes, segundo os dados da Secretaria de Segurança Pública do governo do Estado (via SISP2).

A violência atinge não apenas o cidadão, mas também quem trabalha para garantir a segurança das pessoas. Já são 27 policiais mortos só neste ano. No ano passado, foram 34 policiais executados.

Por causa deste cenário, o deputado José Scaff (MDB) promoveu audiência pública, para debater os problemas da segurança pública no Pará e a possibilidade de intervenção. “Uma intervenção federal deve ser de iniciativa do Poder Executivo, mas precisamos debater a questão, pressionar o governo a tomar alguma atitude para conter a violência. Até agora, nada foi feito”, avalia o parlamentar.

Segundo Pâmela Rodrigues, vice-presidente da Associação de esposas e familiares de policiais militares, “é preciso fazer alguma coisa imediatamente, pois os policiais estão sendo caçados dentro do Pará, e suas famílias sofrem sem saber se terão os policiais de volta para casa depois de cada dia de trabalho, se não serão executados. Há muito descaso por parte do governo”, diz ela.

Segundo a Constituição, cabe ao presidente a iniciativa de declarar intervenção federal nas unidades federativas, após consultar o Conselho da República e o Conselho de Segurança Nacional. O decreto de intervenção ainda precisaria ser aprovado pelo Congresso Nacional. Oficialmente, não há nenhuma solicitação formal nesse sentido.



*Audiência pública debate problemas da segurança pública no Pará*



## PARAÍBA

## Gervásio apresenta reforma da nova Assembleia ao presidente da Unale

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALEPB), deputado Gervásio Maia (PSB), recebeu, em junho, a visita do presidente da Unale, deputado Ciro Simoni (PDT-RS). Na ocasião, Gervásio apresentou a reforma da nova sede da Casa

de Eptácio Pessoa. Participaram ainda da visita, os deputados estaduais Ricardo Barbosa (PSB-PB) e João Gonçalves (Podemos-PB).

Durante o encontro, Gervásio destacou a funcionalidade que a nova Assembleia proporcionará aos deputados e servidores da Casa. "Antes, se precisássemos apenas de uma sala, todo o sistema de ar-condicionado tinha de ficar ligado, desperdiçando o dinheiro público. Essa reforma traz mais economia e cumpre a legislação vigente, promovendo acessibilidade", acrescentou.

Já o presidente da Unale, destacou a reforma da Assembleia, como um marco na história do Parlamento. "É um prazer rever essa estrutura, que agora se moderniza e que terá acessibilidade e as condições de

segurança para todos que aqui frequentam. O presidente está de parabéns pela visão e pela realização de tão importante obra", destacou.

Ricardo Barbosa, vice-presidente da Unale, também destacou a funcionalidade da Casa de Eptácio Pessoa. "A Assembleia está passando por uma reforma estrutural, principalmente sob o aspecto da funcionalidade, uma mudança extraordinária. Antes, seria impossível pensar a Assembleia do jeito que ela está ficando. Com isso ganham a sociedade e os deputados", afirmou.

Maia ainda falou de outras ações adotadas, a exemplo do Centro de Saúde, que oferecerá diversas especialidades médicas aos servidores da Assembleia.



Presidentes da Unale e da ALEPB visitam reforma da nova sede da Casa de Eptácio Pessoa

## PARANÁ

## Novos equipamentos trarão mais transparência e economia à Assembleia

Novos equipamentos para registro de presenças e votações já estão sendo instalados e testados no Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná. Em breve, os parlamentares passarão a acessar diretamente por monitores, a Ordem do Dia, a consultar a íntegra dos projetos de lei e dos pareceres das comissões técnicas, além de acompanhar as inscrições e a sequência dos oradores inscritos para utilizar a tribuna, bem como dos requerimentos protocolados ainda no curso da sessão plenária.

O controle será feito pela Mesa Executiva, enquanto os deputados poderão visualizar com detalhes, as matérias que serão apreciadas. O sistema também permite, de forma intuitiva e funcional, a consulta ao Regimento Interno,

à Constituição Estadual e à Constituição Federal.

O processo de modernização dos aparelhos de votação irá assegurar maior transparência e economia ao Legislativo, uma vez que as impressões da pauta em papel deixarão de ser feitas. De qualquer terminal o deputado poderá marcar a sua presença em Plenário e votar, identificado por meio de biometria. As informações sobre a pauta, além da lista dos inscritos para pronunciamentos nos horários do Expediente e das Lideranças, e dos apartes nas manifestações, serão igualmente projetadas no painel eletrônico do Plenário.

"Estamos dando melhores condições e mais efetividade ao processo legislativo, modernizando a Assembleia, economizando papel e, acima de tudo, garantido mais transparência às votações", afirmou o presidente Ademar Traiano (PSDB).



Novos equipamentos eletrônicos para registro de presenças e votações foram instalados no Plenário da Assembleia

## PERNAMBUCO

## Estudantes participam de Aula de Cidadania na ALEPE

Alunos da Escola de Referência Presidente Kennedy, em Cachoeirinha (Agreste Central), visitaram a Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE) e participaram de uma Aula de Cidadania. Durante a atividade, que faz parte do Projeto Conhecendo a Assembleia de Perto, os jovens conheceram o Museu Palácio Joaquim Nabuco e aprenderam sobre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O autor do convite foi o deputado Antônio Moraes (PP).

O parlamentar afirmou que a ação aproxima os alunos da política. "É importante que a juventude tenha conhecimento de como as coisas acontecem aqui, até para estimular que surjam novos candidatos, pessoas interessadas na política", avaliou Moraes.

Gestor da escola, Antônio Gomes Filho observou que a visita gera consciência cidadã nos jovens. "É bom trazer os alunos para conhecer um pouco da realidade da atividade parlamentar", frisou. "A gente sabe que a corrupção está muito forte na política brasileira, mas acho importante que eles possam aprender a distinguir um bom político de um mau", completou Gomes Filho.

"Pretendo buscar conhecimento para passar para os meus colegas que não puderam vir e também levar para a minha vida. Pude saber



Jovens conheceram a Assembleia Legislativa de Pernambuco

como funciona o Legislativo, porque a gente só vê por fora. Por dentro, é muito mais complexo", destacou Isabel Camili, aluna do 9º ano.

## PIAUÍ

## Comissões aprovam parceria da ADH para construção de moradias

As Comissões de Administração e Finanças e reuniram conjuntamente, em junho, e aprovaram por unanimidade, o Projeto de Lei 24/18 do Poder Executivo que autoriza o

governo a formar parceria entre a Agência de Desenvolvimento Habitacional (ADH) e empresas privadas para a construção de moradias dentro do Programa Habitar Servidor.

Dias para expandir o Programa Habitar Servidor, criado em 2015 pela Lei nº 6.753. O projeto-piloto, que deverá ser expandido para o resto do Piauí, inclui novos imóveis para beneficiar os servidores públicos estaduais.

Flora Izabel citou dois novos conjuntos que serão entregues em breve: o Residencial Tiradentes, próximo à Avenida Presidente Kennedy, na zona Leste e o Residencial Nova Teresina, na zona Norte.

Segundo o Projeto, serão construídas 400 casas e 600 apartamentos destinados, inicialmente, a policiais militares, mas que poderão, também, ser vendidos para servidores civis. A matéria segue agora para discussão e votação no Plenário da Assembleia Legislativa. Se aprovado, seguirá para sanção do Governador do Estado.



Assembleia Legislativa do Piauí aprovar expansão do programa Habitar Servidor

Na Comissão de Administração, a matéria foi relatada pela deputada Liziê Coelho (MDB). Já na Comissão de Finanças, foi a deputada Flora Izabel (PT). As duas reladoras acataram o relatório apresentado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A deputada estadual Flora Izabel (PT) destacou a proposta encaminhada pelo governador Wellington

## RIO DE JANEIRO

## Selo Humanitário será concedido a empresas que realizarem projetos sociais em áreas próximas a lixões

O Governo do Estado poderá emitir o Selo de Empresa Humanitária (SEH) às instituições públicas ou privadas que criarem projetos sociais e de reciclagem direcionados à população carente que resida em áreas próximas a lixões. É o que determina o projeto de lei 1.069/15, que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) aprovou em junho, em primeira discussão. A proposta ainda deverá ser votada em segunda discussão.

O texto é de autoria dos deputados Carlos Macedo (PRB), Chiquinho da Mangueira (PSC), Filipe Soares (DEM), Geraldo Pudim (MDB), Tio Carlos (SD) e dos ex-parlamentares Thiago Mohamed e Dr. Sadinoel.

Segundo a proposta, serão consideradas áreas próximas aos lixões aquelas localizadas em um raio de até 6 km de distância. Para receber o selo, as empresas também precisarão alertar aos seus fornecedores que qualquer denúncia comprovada de trabalho infantil, acarretará no rompimento das relações comerciais, além de terem que realizar ações sociais em benefício de crianças e adolescentes nas áreas próximas aos lixões.

O selo terá validade anual, podendo ser renovado se a empresa continuar a realizar os projetos sociais. As companhias que receberem o selo poderão divulgá-lo em seus produtos ou serviços. O Poder Executivo deverá regulamentar a



Parlamentares aprovam proposta que cria Selo de Empresa Humanitária

norma através de decretos. “Este projeto estabelece um incentivo às empresas públicas e privadas que criarem projetos sociais voltados para a proteção da dignidade humana”, justificam os deputados.

## RIO GRANDE DO NORTE

## Assembleia Legislativa chama para combate ao abuso infantil

Meninas na pré-adolescência ou adolescência são as principais vítimas de abuso sexual no Rio Grande do Norte. Em 2017 foram instaurados 140 inquéritos para apurar casos na Delegacia Especial de Defesa da Criança e do Adolescente

(DCA). Os números podem indicar uma realidade ainda mais preocupante, porque são subnotificados. E para o quadro ser ainda mais assustador, os abusadores muitas vezes fazem parte do círculo familiar da criança. É com o objetivo de alertar para este problema, que a Assembleia Legislativa lançou a campanha “Todos contra o abuso infantil”.

A campanha publicitária já está nas ruas, através de peças em vídeo, gibis, cartazes, além de mídia em TV, rádios, impressos e redes sociais. Todo o material pode ser acompanhado pelo perfil @assembleiarn. Com o slogan “Para algumas crianças, monstros existem”, as peças chamam a atenção não só de pais de vítimas, mas de toda a sociedade.

O lançamento aconteceu durante uma audiência pública realizada no dia 18 de maio, data que marca o Dia de Combate ao Abuso e Exploração Infantil. O debate foi uma iniciativa do presidente da Casa, deputado Ezequiel de Souza (PSDB), em conjunto com os colegas Márcia Maia (PSDB) e Hermano Moraes (MDB), e contou com a participação de representantes do governo do estado, Ministério Público, OAB, Câmara Municipal de Natal, além de outras instituições que lidam com o tema.

Durante o evento, a delegada titular da DCA, Dulcineia Costa, relatou que para os que atuam nesta causa “o Dia 18 de maio são todos os dias”. A delegada citou que muitos casos de abuso culminam em morte.



O lançamento da campanha “Todos contra o abuso infantil” aconteceu durante uma audiência pública



## RIO GRANDE DO SUL

## Gaúchos são anfitriões da 22ª CNLE e deputado Ciro Simoni é eleito presidente da Unale

A eleição e posse do deputado Ciro Simoni (PDT/RS) como presidente da Unale, para a gestão 2018/2019, marcaram particularmente para os gaúchos, a 22ª Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (CNLE), realizada em maio, em Gramado-RS.



Presidente da ALERS, Marlon Santos (ao centro) ao lado de servidores que participaram da Conferência

Ciro Simoni prometeu dar continuidade à aproximação das Casas Legislativas e ao fortalecimento dos legislativos estaduais. “Estou na entidade desde a sua constituição e farei o melhor para que as demandas dos parlamentares filiados e, em especial, da população, sejam atendidas de maneira efetiva e célere”, afirmou.

Por ter sido realizado no Rio Grande do Sul, o encontro proporcionou a presença de mais de 20 deputados estaduais gaúchos e de um número expressivo de servidores, atuando junto aos encontros das entidades legislativas de todo o país.

A realização do II Seminário Nacional sobre Instalações de Free Shops em Cidades Gêmeas

de Fronteira, organizado pela Frente Parlamentar em Defesa da Instalação de Free Shops em Cidades de Fronteira, presidida pelo deputado Frederico Antunes (PP/RS); a presença da deputada Manuela D’Ávila (PCdoB/RS), pré-candidata à presidência da República, no painel “Panorama Político Nacional”; e a palestra do deputado Frederico Antunes, com o título: “A Lei Kandir e os Estados Exportadores”, na reunião do Colegiado de Presidentes, foram os destaques da participação dos gaúchos.

O presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, deputado Marlon Santos (PDT), ainda recebeu a comenda da Unale pela dedicação, parceria e pelos serviços prestados à entidade.

## RONDÔNIA

## Frente Parlamentar permanente dos povos indígenas visita aldeias em Guajará-Mirim

Os parlamentares da Frente Parlamentar Permanente em Apoio aos Povos Indígenas, presidida pelo deputado Ezequiel Júnior (PRB), estiveram em visita a quatro das 46 aldeias indígenas de Guajará-Mirim, sendo duas da área terrestre e duas na região chamada de aquática, no rio Pacas Novos, na reserva com o mesmo nome.

Antes da visita às aldeias, os parlamentares da frente, também composta pelo vice-presidente, deputado Dr. Neidson (PMN) e o deputado Anderson do Singeperon (Pros), estiveram reunidos na sede da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, em Guajará-Mirim, com representantes da Funai, vereadores, assessores e convidados.

Como anfitrião da visita, Dr. Neidson explicou que por muito tempo, os povos indígenas foram esquecidos e que esta frente parlamentar foi criada para verificar a situação das aldeias e dos indígenas in loco e realizar os devidos encaminhamentos ao governo estadual.

Entre as ações que a frente parlamentar já conseguiu levantar, está a correta aplicação do ICMS Ecológico, para que o governo, ao repassar os valores das prefeituras, destine a verba carimbada para aplicação em ações indígenas. Outra ação é a futura criação de uma secretaria ou superintendência dos povos indígenas.

A coordenadora técnica da Funai, Laysa Santos, destacou que o perfil

geral do indígena é o de produtor, especialmente da farinha, mas que em geral as comunidades carecem de transporte para deslocar o que a aldeia produz para a cidade, a fim de comercialização. “São 25 etnias, povos diferentes, com pensamentos distintos e com recursos muito reduzidos”, destacou.



Deputados durante visita a aldeias indígenas

## RORAIMA

## CHAME vence prêmio nacional que teve participação de 100 instituições

Apenas de janeiro a maio deste ano, o CHAME (Centro Humanitário de Apoio a Mulher) já realizou mais de 400 atendimentos jurídicos, que resultaram em 64 homologações, durante as audiências de conciliações promovidas em parceria com o Tribunal de Justiça

de Roraima (TJRR). Esse trabalho se tornou referência nacional, com o reconhecimento por meio do Prêmio Dr. Pinotti - Hospital Amigo da Mulher, recebido em maio, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

“Procurei esse atendimento porque eu vivia com um homem violento e agora resolvi dar um basta. O CHAME foi decisivo na minha vida, os profissionais me trataram bem e me ajudaram. Agora eu posso dizer que estou livre e vou viver melhor e sem angústia, dor ou sofrimento”, relatou a trabalhadora de serviços gerais, chamada nesta reportagem de Maria.

O centro é diretamente ligado à Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia, e quem conduz

os trabalhos é a deputada Lenir Rodrigues (PPS-RR). Sobre mais essa conquista, a parlamentar diz que é resultado do trabalho de uma equipe multidisciplinar dedicada a mudar a vida das mulheres que sofrem com a violência. “Com certeza é mais um reconhecimento do trabalho do CHAME. Isso significa que a violência contra a mulher é um caso de saúde pública e por isso, lutamos para levar cada vez mais segurança emocional, psicológica e jurídica às mulheres que necessitam”, destacou.

“O prêmio que acabamos de receber é a prova do comprometimento dessa instituição com as mulheres que são vítimas de violência em Roraima”, completou o presidente da Casa, deputado Jalser Renier (SD).



Deputada Lenir Rodrigues recebe premiação pelo CHAME

## SANTA CATARINA

## ALESC lança 8ª edição da premiação de Responsabilidade Social

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina e organizações parceiras lançam o Edital 2018 da Certificação e Troféu de Responsabilidade Social – Destaque SC. A iniciativa é destinada a reconhecer empresas e instituições que assumem a responsabilidade social como política de gestão. A inscrição é eletrônica e ficará disponível no site da Casa, até 17 de setembro.

Podem participar do certame empresas privadas, empresas públicas, sociedades de economia mista e organizações sem fins lucrativos. Um dos pré-requisitos para participação é a comprovação da publicação do balanço social da organização relativo ao ano de 2017. As organizações que obtiverem os melhores desempenhos na Certificação de Responsabilidade

Social, com base nas ações e projetos socioambientais desenvolvidos, serão premiadas com o Troféu Destaque.

De acordo com a presidente da Comissão Mista responsável pela Certificação de Responsabilidade Social, Elisângela Schappo, a cada ano são promovidos ajustes e atualizações no edital do certame, buscando atualizar as regras de acordo com a legislação vigente, bem como aprimorar o processo e estimular a participação das organizações que atuam em prol do bem-estar da sociedade e do meio ambiente.

Ao final do julgamento, as organizações agraciadas com troféus serão convidadas a participar de um seminário aberto ao público para

apresentação dos cases premiados, bem como para disseminar as boas práticas de responsabilidade socioambiental que justificaram o destaque na premiação.



Inscrições para Certificação e Troféu Responsabilidade Social foram abertas dia 21 de junho

## SÃO PAULO

## Assessoria parlamentar e relações governamentais são temas de palestra na ALESP

O Instituto do Legislativo Paulista (ILP) realizou um ciclo de palestras, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), para debater os desafios do profissional que trabalha na assessoria parlamentar e nas relações governamentais. O seminário foi realizado no auditório Paulo Kobayashi e ministrado pela coordenadora Acadêmica Executiva do MBA em Economia e Gestão, Andréa Gozetto.

“Ambos possuem as mesmas habilidades e competências, só estão do outro lado da mesa. São áreas que possuem elementos chaves, como o “lobby” e a “advocacy”, que constroem um diálogo sólido e contínuo no poder público. Essas questões precisam ser colocadas com transparência”, declarou.

A bancária, aposentada e psicóloga Miriam Glória do Amaral disse que essa discussão é importante e inovadora. “O atual momento da nossa sociedade merece conhecimento, é importante o ILP estar contribuindo para essa troca de saberes”, declarou.

É a primeira vez que o analista de saúde Alexandre Aparecido Ignácio acompanha as palestras promovidas pelo ILP. Ele demonstrou interesse com as áreas estudadas e vê novas oportunidades para se explorar. “Nunca tive nenhuma experiência em assessoria parlamentar e relações governamentais, mas gostaria muito de trabalhar com isso. Hoje o Brasil precisa de novas pessoas nessa área”, disse.



Andrea Gozetto palestra sobre assessoria parlamentar e relações governamentais

O ciclo é fruto de uma parceria entre a ALESP, por meio do Instituto do Legislativo Paulista (ILP), e a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

## SERGIPE

## TV ALESE comemora 14 anos de funcionamento

A TV ALESE completou 14 anos de funcionamento, em 22 de junho. Primeiro ano que trabalha em canal aberto (48,2) divulgando todas as atividades do Poder Legislativo e cumprindo a sua função básica de educar e informar ao cidadão sergipano todos os seus direitos

e deveres, abrangendo todas as áreas.

Para marcar a data, a Casa Legislativa realizou um concerto musical, na Praça Fausto Cardoso, em frente ao prédio da Escola do Legislativo. Na ocasião, houve apresentação da Orquestra Sanfônica de Aracaju e do Coral da Assembleia Legislativa (Corales).

No ano de 2004, sob a gestão do presidente Antônio Passos, a emissora foi criada. A Lei 8.977/95 possibilitou o funcionamento de um canal de transmissões das sessões legislativas, objetivando aproximar o parlamento do povo sergipano.

Com o slogan “A TV do Cidadão, Informação,

Transparência e Cidadania”, mantém uma programação com quase 24 horas de transmissões, que vão desde as sessões plenárias da Casa, audiências públicas, sala das comissões, noticiário, programas de entrevistas, reportagens especiais e sessões especiais comemorativas. Transmite também programas com foco na formação da cidadania, meio ambiente, saúde e cultura, além de exibir programas produzidos pela Câmara Municipal de Aracaju, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal Regional do Trabalho e Tribunal de Justiça de Sergipe e possuir convênios com a TV Câmara e a TV Senado, para a exibição de documentários.

No dia 15 de dezembro de 2016, na gestão do presidente Luciano Bispo, a TV ALESE passou a transmitir sua programação em canal aberto e digital.



Concerto musical comemora 14 anos da TV ALESE



## TOCANTINS

## Proposta define políticas de coleta do capim dourado e controle de queimadas

Foi encaminhada para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) uma proposta do Executivo que dispõe sobre a Política Estadual do Uso Sustentável do Capim Dourado e do Buriti. A matéria pretende fiscalizar e regulamentar a prática de colheita e manejo do capim e buriti, para o uso na confecção de peças de artesanato e estabelecer normas para as queimadas de forma controlada.

Com o intuito de evitar a coleta ilegal do capim dourado e do buriti e preservar as áreas de conservação ambiental contra queimadas, o governo também estabelece normas de preservação das Unidades de Conservação de Proteção Integral, do Parque Estadual do Jalapão e da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, com a implementação

de novas condutas de proteção do cerrado.

Também é finalidade do projeto incentivar a produção sustentável e o manejo consciente, necessários à renovação das espécies em áreas de cultivo, públicas ou privadas.

A medida é indispensável para a proteção da matéria-prima desse artesanato, produzido com o capim dourado e seda de buriti, que tem grande importância cultural e econômica para as comunidades quilombolas e indígenas, agroextrativistas e agricultores familiares do Jalapão.

Segundo estabelece a Portaria do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), a colheita é feita anualmente no período de 20 de

setembro a 30 de novembro. Pelo menos 16 municípios tocantineses têm registro da realização desse artesanato, cuja produção gera renda média de até dois salários mínimos ao mês por artesão. ●



*Proposta cria política estadual do uso sustentável do capim dourado*



INSTAGRAM.COM/UNALEOFICIAL



FLICKR.COM/UNALEIMPRESA



FACEBOOK.COM/UNALEOFICIAL



TWITTER.COM/UNALEOFICIAL



WHATSAPP/61-98293-8050



YOUTUBE.COM/TVUNALE





Baía de todos os santos

# Salvador: fé, força e progresso

Por Camila Queiroz

.....

“Salvador-Bahia, território africano. Baiano sou eu, é você, somos nós, uma voz de tambor. Oxente”! Expressão que retrata os baianos oriundos da primeira capital do Brasil, que também é a capital da alegria. Repleta de simbolismos, Salvador é um tabuleiro de cultura, belezas, música, arte, comidas, dança e toda essa gente que irradia magia. A cidade que se reinventa desde a sua fundação em 26 de março de 1549, sempre surpreende sote-

ropolitanos e turistas com toda a sua diversidade.

Mais de 300 igrejas seculares compõem o roteiro religioso da cidade. No alto da Colina Sagrada, na Cidade Baixa, a Igreja do Nosso Senhor do Bonfim recebe milhares de turistas e filhos da terra que vão na fé, lavar as escadarias do santuário e receber as bênçãos do padroeiro da Bahia, na famosa Lavagem do Bonfim. A festa é a principal manifestação

religiosa popular do estado e mistura o que se considera pelos religiosos, o sagrado e o profano, há mais de 200 anos.

Como dizem os cantos do Axé, “nessa cidade todo mundo é d’Oxum”. Com 80% de sua população negra, Salvador é a capital que mais preserva as riquezas culturais dos seus ancestrais escravos. O acarajé, prato típico e indissociável dos ritos de religiosos de matriz africana, é um

item indispensável na culinária baiana. Os turistas que por lá passam, comem esse bolinho apimentado, de preferência no bairro do Rio Vermelho, e das mãos de uma baiana com caracterização completa.

Ainda na Cidade Baixa, a Baía de Todos os Santos, segunda maior baía de águas tropicais do mundo - depois do Golfo de Bengala - e a maior do Brasil, seduz com as suas 56 ilhas e praias paradisíacas que formam um verdadeiro paraíso com 300 km de litoral desde do Porto da Barra – limite ao norte – até a Ponta dos Garcez – limite ao Sul. Nessas águas, que já abrigaram o maior porto exportador do Hemisfério Sul no século 16, encontram-se grandes reservas de petróleo.

Na Cidade Alta, subindo o Elevador Lacerda, a história de Salvador se faz mais viva. Parte do Centro Histórico da cidade, o Largo do Pelourinho, abriga igrejas datadas do Barroco, casarões, bares, restaurantes, museus, escolas de música, lojas de souvenir, um verdadeiro acervo cultural que encanta seus quase três milhões de habitantes e visitantes. Cartão postal da cidade, o local também é um dos circuitos da maior festa popular do mundo: o Carnaval de Salvador.

Por falar em Carnaval, o clima esquentou na capital. Neste ano de 2018, mais de 700 mil turistas passaram pela cidade durante os seis dias da folia. Seja seguindo



Lavagem do Bonfim

os trios elétricos nos Circuitos Dodô – Barra/Ondina - e Osmar - Campo Grande - ou nos camarotes, o folião se veste de alegria e canta os sucessos do Axé. Essa festa também tem grandes impactos na economia baiana. Segundo dados do Ministério do Turismo, a ocupação hoteleira em Salvador chegou a 95% no período de carnaval, gerando 200 mil empregos temporários. Em todo o estado, foram registrados cerca de 2 milhões de visitantes, que injetaram R\$ 1,5 bilhão na economia local.

**De acordo com o IBGE, em 2015, Salvador ocupa o nono Produto Interno Bruto (PIB) entre as capitais do país com o montante de R\$ 57,9 bilhões. Ainda conforme o instituto, a capital baiana tem o maior PIB do Nordeste, respondendo a mais de 6% da economia da região.**

## ECONOMIA

O soteropolitano sabe viver do turismo. A cidade é a terceira destinação turística do Brasil, depois do Rio de Janeiro e São Paulo, e dispõe de mais de 400 meios de hospedagem. São mais de 40 mil leitos com acomodações para todos os gostos e padrões.

O setor de serviços é o maior gerador de empregos de Salvador, e corresponde a 79% da economia da capital baiana. O setor industrial segue na segunda posição, com 20% das atividades econômicas. Na capital baiana também se concentra o principal pólo industrial do Norte e Nordeste, e destaca-se na produção de produtos químicos, alimentos, bebidas, metalurgia, automóveis e combustíveis. ●



Largo do Pelourinho



Fitinhas do Senhor do Bonfim



# Democracia e as Limitações ao Poder de Escolha do Eleitor

Acredito que uma importante obviedade precisa, vez por outra, ser repetida: A de que *o cidadão é o titular do poder de escolha* em uma democracia; o qual o exerce, em uma democracia representativa, por meio de seus representantes eleitos.

Resta igualmente indene de dúvidas a possibilidade de se implementarem limitações a este exercício de escolha. As quais podem se dividir dentre (i) aquelas que atinjam diretamente o poder de escolha [determinando quem pode votar e quem pode ser votado] e (ii) aquelas que atinjam indiretamente o exercício do voto [e.g. limitações ao acesso à informação pelas matérias que regulam a propaganda; limites impostos às doações eleitorais; limites às manifestações das preferências político eleitorais].

É justamente neste ponto que se encontra o objeto central do presente texto, o qual se resume na assertiva de que toda limitação ao Poder de escolha do cidadão tem sobre si a sombra da inconstitucionalidade. Explico.

Sendo o cidadão o titular do Poder em uma democracia e sendo o voto a forma mais concreta do exercício deste Poder em uma demo-

cracia indireta, as limitações a este Poder somente se justificarão caso apontem para um caminho de consolidação da democracia.

Em que pese ser a democracia plena uma quimera, a busca de sua consolidação deve ser uma preocupação constante, cujo acerto ou desacerto se mede não somente pelos resultados imediatos, mas, principalmente, pelos caminhos percorridos.

Perceba-se que este caminhar poderá ter como linha de chegada não a consolidação da democracia, mas sim sua transmutação [e. g. aristocracia, plutocracia, tecnocracia], provocada pela quantidade e pela qualidade das limitações ao poder do cidadão.

Dito isto, conclui-se que em uma democracia que se busca consolidar as esperanças e atenções devem recair sobre o fortalecimento do papel do cidadão e não sobre leis ou qualquer outro atalho. ●



Fale com os Correios: [correios.com.br/falecomoscorreios](http://correios.com.br/falecomoscorreios)  
CAC: 3003 0100 ou 0800 725 7282 (informações) e  
0800 725 0100 (sugestões e reclamações)  
Ouvidoria: [correios.com.br/ouvidoria](http://correios.com.br/ouvidoria)  
SIC: [correios.com.br/acessoainformacao](http://correios.com.br/acessoainformacao)



REDUÇÃO  
DE PREÇO  
PROGRESSIVA



LOGÍSTICA  
REVERSA



PAGAMENTO  
NA ENTREGA



SEDEX E PAC PARA  
CADA NECESSIDADE  
DE PREÇO E PRAZO



SERVIÇOS  
INTERNACIONAIS



SOLUÇÕES  
DE MARKETING  
DIRETO

## e-soluções para quem vende

## e-entrega para quem compra

### Correios e-commerce, e-completo.

Os Correios oferecem soluções completas para o e-commerce. Além de contar com o SEDEX, o serviço de encomendas expressas que chega mais rápido a todo o Brasil, empresas de todos os tamanhos podem contratar pacotes de serviços com benefícios exclusivos. Quem vende tem benefícios para melhorar os resultados, diminuir custos e aumentar vendas. E quem compra tem mais rapidez e economia.

Acesse [correios.com.br/ecommerce](http://correios.com.br/ecommerce) e saiba mais.



AGRADECEMOS A TODOS QUE  
CONTRIBUÍRAM PARA O SUCESSO  
DA 22ª EDIÇÃO DA CNLE.

**OBRIGADO!**

REALIZAÇÃO



PARCENHADES

